



PROGRAMA DE EXCELÊNCIA OPERACIONAL EM SERVIÇO SUBMARINO

LISTA DE VERIFICAÇÃO PEOSUB (PEOTRAM ADAPTADA) - CICLO 2026 Versão 00
LV PARA FORNECIMENTO DE SERVIÇOS SUBMARINOS

Empresa (base/data): **Data:**

Embarcação (Indicação Petrobras): **Data:**

Embarcação (Indicação Petrobras): **Data:**

Escopo:

Resumo das operações:

Observações:

Auditores:

Auditados:

SUMÁRIO EXECUTIVO:**PONTOS FORTES DA EMPRESA:**

Informar quais foram os pontos fortes verificados na auditoria (tanto na base quanto na embarcação), e que contribuíram para um encaminhamento apropriado da auditoria ou que se apresentou como um destaque da empresa.

RESUMO DA AUDITORIA:

Informar como está a empresa nos elementos que foram auditados e dar um diagnóstico com um panorama geral de como pode se avaliar a empresa dentro deste programa de excelência (fraquezas, ameaças, oportunidades de melhoria, estrutura geral da empresa, cultura de segurança desenvolvida, e outros que acharem interessante aqui destacar).

PARA PONTUAÇÃO EM CRITÉRIO PARA NOTA FINAL DO PEOSUB:

Os critérios de pontuação do ciclo PEOSUB 2026 estão descritos no MANUAL disponível no [Canal Fornecedor](#).

Características-chave:**Conceitos-chave**

1. **Novidade:** Introdução de algo novo ou significativamente melhorado.
2. **Melhoria:** Aumento da eficiência, produtividade ou qualidade.
3. **Aplicação prática:** Implementação em produtos, serviços ou processos.
4. **Valor agregado:** Benefícios econômicos, sociais ou ambientais.

Tipos de inovação tecnológica

1. **Inovação de produto:** Novos produtos ou serviços.
2. **Inovação de processo:** Melhoria nos processos produtivos.
3. **Inovação de marketing:** Novas estratégias de comercialização.
4. **Inovação organizacional:** Mudanças na estrutura ou gestão.
5. **Inovação disruptiva:** Mudanças radicais que transformam setores.

Exemplos

1. Inteligência artificial (IA)
2. Internet das Coisas (IoT)
3. Computação em nuvem
4. Biotecnologia
5. Energias renováveis

Fontes

1. OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico)
2. UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura)
3. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)
4. Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI)

Critério de aplicação da nota de desempenho:

N/A	Não Aplicável; Não avaliado;
0	Não Evidenciado ou Não Implantado;
1	Evidenciado implementação com Falhas Sistemáticas ou Falhas Críticas ou Em implementação;
2	Evidenciado implementação com Falhas Pontuais;
3	Evidenciado implementação sem Falhas.
4	Evidenciadas ações e/ou boas práticas que vão além do requerido

Percentual para cálculo

0	0%
1	20%
2	50%
3	90%
4	100%

Critério de aplicação da nota para item de autoavaliação (item 1.4):

0	Não entregue
1	Entregue após o prazo e preenchida
2	Entregue no prazo com alguma pendência
3	Entregue no prazo, completa e sem pendência
4	Entregue no prazo, completa, sem pendência, com riqueza e assertividade entre os comentários e o que foi postado

0	0%
1	20%
2	50%
3	90%
4	100%

Classificação de criticidade das não conformidades (CNC) e prazo para implementação das ações corretivas:

N/A	Não Aplicável;
A	Crítica - Não conformidade crítica - Tomada de ação imediata para a redução do risco. Em caso de verificação de NC CRÍTICA por parte dos auditores, esta deverá ser informada imediatamente à Coordenação do PEOSUB que avaliará qual encaminhamento a ser dado. Após a informação da NC confirmada (já na auditoria de base ou na auditoria da embarcação), deverá ser dado o tratamento das causas básicas da não conformidade no sistema SEGPRO (ou outro sistema que a Coordenação do PEOSUB venha a implementar), com ações não podem ultrapassar 10 (dez) dias corridos da informação da NC, salvo justificativa e aprovação da Petrobras. OBS.: a eficácia das ações serão avaliadas no fechamento da pendência no sistema SEGPRO (ou outro sistema que a Coordenação do PEOSUB venha a implementar e também no próximo ciclo de auditoria.
B	Grave - Não conformidade grave - Tomada de ação imediata para a redução do risco. Em caso de verificação de NC GRAVE por parte dos auditores, esta deverá ser informada imediatamente à Coordenação do PEOSUB que avaliará qual encaminhamento a ser dado. Após a informação da NC confirmada (já na auditoria de base ou na auditoria da embarcação), deverá ser dado o tratamento das causas básicas da não conformidade no sistema SEGPRO (ou outro sistema que a Coordenação do PEOSUB venha a implementar), com ações que não podem ultrapassar 15 (quinze) dias corridos da informação da NC, salvo justificativa e aprovação da Petrobras. OBS.: a eficácia das ações serão avaliadas no fechamento da pendência no sistema SEGPRO (ou outro sistema que a Coordenação do PEOSUB venha a implementar), e também no próximo ciclo de auditoria.
C	Moderado - Não conformidade moderada Após a informação das não conformidades, (informação na resposta da contestação da empresa), deverá ser dado o tratamento das causas básicas da não conformidade, e as ações de tratamento não deverão ultrapassar 30 (trinta) dias após a oficialização das NC, salvo justificativa e aprovação da Petrobras. OBS.: a eficácia das ações serão avaliadas no fechamento da pendência no sistema SEGPRO (ou outro sistema que a Coordenação do PEOSUB venha a implementar), e também no próximo ciclo de auditoria
D	Leve - Não conformidade leve Após a informação das não conformidades, (informação na resposta da contestação da empresa), deverá ser dado o tratamento das causas básicas da não conformidade, e as ações de tratamento não deverão ultrapassar 60 (sessenta) dias após a oficialização das NC, salvo justificativa e aprovação da Petrobras. OBS.: a eficácia das ações serão avaliadas no fechamento da pendência no sistema SEGPRO (ou outro sistema que a Coordenação do PEOSUB venha a implementar) e também no próximo ciclo de auditoria
✓	Conforme
✓✓	Item de Excelência

Conforme classificação representada acima, as não-conformidades porventura observadas deverão ser classificadas em críticas, graves, moderadas e leves, sendo:

Não conformidades críticas:

Não Conformidade que possa gerar risco iminente às pessoas, ao meio ambiente, à instalação ou às operações.

* A Petrobras deverá ser avisada imediatamente pela equipe auditora.

RISCO IMINENTE: QUE AMEAÇA SE CONCRETIZAR, QUE ESTÁ A PONTO DE ACONTECER, PRÓXIMO, IMEDIATO (ÚLTIMA BARREIRA DE CONTROLE)**Não conformidades graves:**

- Falta de um requisito do Sistema de Gestão da Segurança Operacional, Segurança Ocupacional e/ou Meio Ambiente;
- Falha relevante no atendimento a um requisito do Sistema de Gestão da Segurança Operacional, Segurança Ocupacional e/ou Meio Ambiente ou requisito de SMS;
- Não conformidades similares às encontradas em auditorias anteriores na mesma instalação;
- Desvio sistêmico, caracterizado por um conjunto de desvios ou por desvios similares, que ocorrem de forma repetitiva e frequente no atendimento a determinado requisito relevante.

Não conformidades moderadas:

- Atendimento parcial ou insuficiente a um requisito do Sistema de Gestão da Segurança Operacional, ou requisito de SMS;
- Uma quantidade significativa de falhas leves em atender a um determinado requisito do Sistema de Gestão de Segurança Operacional.

Não conformidades leves:

Serão todas aquelas que possam ser consideradas como desvio ou falhas isoladas, no atendimento a um requisito de SMS e de Segurança Operacional, desde que não se enquadre nas definições anteriores;

OBS.: para efeito de pontuação no PEOSUB, será levado em consideração para este ciclo de 2023 a análise das não conformidades tratadas no ciclo anterior, bem como aquelas levantadas no ciclo atual (composição dos percentuais de atendimento).

TRATAMENTO DE NC CRÍTICAS OU GRAVES:

As NC CRÍTICAS ou GRAVES deverão ser tratadas dentro do ciclo em andamento, de acordo com os prazos estabelecidos no critério.
As questões de Conformidade Legal, principalmente itens voltados para as NRs, caso sejam motivo de NC, serão considerados como NC GRAVE.

Tratamento de ações no SEGPRO (ou outro sistema que a Coordenação do PEOSUB venha a implementar):

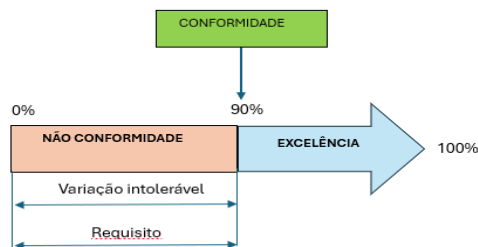
- a) As pendências de auditoria serão inseridas no sistema pela equipe PETROBRAS, onde o prazo para tratamento das pendências terá início a partir da data da inclusão do Relatório Final no SEGPRO (ou sistema que venha a substituí-lo), para a empresa auditada dar início ao tratamento;
- b) O encerramento a ser solicitado pela empresa auditada no sistema deverá ser solicitado dentro deste status de "encerramento solicitado" para que chegue ao avaliador de forma adequada;
- c) O encerramento das pendências se dará no último dia estabelecido e até às 17h do dia, para que possamos corrigir qualquer inconsistência no sistema;
- d) As datas de atendimento às pendências serão consideradas sempre em dia útil da semana. Exemplo: se a data cair em sábado, domingo ou feriado, a equipe PETROBRAS já considerará a data útil imediatamente antes destes dias da semana. Qualquer alteração de data, deverá ser postado no sistema o pedido de posteração, que será analisado pela Coordenação do PEOSUB, com aprovação, ou não, para os devidos encaminhamentos.
- e) Caso ocorram inconsistências no sistema, a empresa auditada deverá informar imediatamente à equipe PETROBRAS para a correção em tempo hábil. Caso contrário, consideraremos como ação fechada "fora do prazo".
- f) Para o correto atendimento ao tratamento das NC apontadas, será considerado o seguinte para que a pendência seja dada como atendida:
 - apresentação de uma análise da causa básica que levou à não conformidade;
 - tratamento da não conformidade a partir da causa básica levantada para evitar reincidências futuras.

Classificação dos elementos críticos de segurança operacional e/ou ocupacional:

- 1) Equipamento crítico de segurança operacional e/ou ocupacional é qualquer equipamento ou elemento estrutural da Instalação que poderia, em caso de falha, causar ou contribuir, significativamente, para um quase acidente ou para um acidente operacional / ocupacional;
- 2) Sistema Crítico de Segurança Operacional é qualquer sistema de controle de engenharia que tenha sido projetado para manter a instalação dentro dos limites operacionais de segurança, parar total ou parcialmente a instalação ou um processo, no caso de uma falha na segurança operacional ou reduzir a exposição humana às consequências de eventuais falhas;
- 3) Procedimento crítico de segurança operacional e/ou ocupacional é um procedimento ou critério utilizado para controle de riscos operacionais/ocupacionais.

Definição de EXCELÊNCIA OPERACIONAL - passível de nota 4:

Excelência se refere a tudo aquilo que excede a mera conformidade com os requisitos e contribui destacadamente para os objetivos do PEOSUB, conforme o modelo apresentado a seguir:



"Excelência é aquilo que excede a expectativa de quem formulou um requisito obrigatório, sendo um item que foi avaliado, estudado, testado, implementado e que esteja dando resultados importantes para a empresa. Deve atender às premissas abaixo:

1. Critério de Novidade

- Pode incluir inovações tecnológicas, novos fluxos operacionais, ou integração inédita de sistemas;
- A prática deve ser inédita dentro do contexto da empresa ou setor, ou representar uma abordagem não convencional para um problema conhecido.

2. Critério de Inventividade

- A prática deve resolver um problema operacional de forma não trivial, com evidências de que a solução não seria facilmente deduzida por especialistas;
- Auditor deve justificar com dados qualitativos e quantitativos porque a prática se destaca;
- A prática deve demonstrar solução não óbvia, ou seja, não ser uma simples extensão de práticas comuns. Deve envolver criatividade técnica ou gerencial que agregue valor.

3. Critério de Aplicabilidade

- A prática deve estar implementada e operando com sucesso, com evidências de resultados como:
 - > Redução de riscos operacionais;
 - > Aumento de produtividade;
 - > Melhoria na segurança ou na sustentabilidade;
- Deve ser replicável em outras unidades ou contratos.
- A prática deve ser implementável em escala, com resultados mensuráveis em termos de eficiência, segurança, qualidade ou sustentabilidade. □

Requisito	Descrição do Requisito	Evidências para atendimento do item	Percepção da Empresa		Informações da Empresa	Complemento para melhor esclarecimento sobre o item	Item da LV PEOSUB que está em consonância com a do PETRAM
			Nota	Classificação			
Responsabilidade e Autoridade							
1.1.1	A alta administração da empresa demonstra compromisso claro em implementar e manter a gestão de segurança, meio ambiente e saúde?	Entrevistas com alta administração; a) As atribuições e responsabilidades relacionadas com a gestão de SMS e segurança operacional estão definidas e implementadas nas frentes de serviço e na base da empresa, levando em conta as responsabilidades das lideranças das frentes de serviço e de base (Gerentes)? b) As atribuições e responsabilidades relacionadas com a gestão de SMS, excelência operacional e segurança operacional são do conhecimento e é praticada pelo pessoal operacional e pessoal de terra que suportam as operações? c) Os diretores e gerentes da empresa realizam visitas periódicas nas frentes de serviço, executando ações vinculadas à gestão de segurança? d) As lideranças de base e das frentes de serviço realizam auditorias comportamentais periódicas, com efetivo registro de desvios (reação das pessoas, posição das pessoas, EPI, ferramentas/equipamentos, procedimentos documentados, ordem/limpeza/arrumação) e tratamento imediato dos desvios? e) A empresa possui sistemática para que as lideranças e gestores realizem auditorias comportamentais periódicas e de integridade. f) Os gestores de manutenção, operação e SMS realizam inspeções e auditorias periódicas a nas frentes de serviço, visando verificar a conformidade, integridade e perfeito funcionamento dos equipamentos e dispositivos de segurança da frente de serviço, com efetivo registro e tratamento de desvios?				Verificar se a alta administração demonstra compromisso efetivo com a gestão de SMS e segurança operacional, por meio da definição clara de responsabilidades, atuação das lideranças e execução de ações em campo. Exemplos de verificações: - Existência e implementação de matriz de responsabilidades de SMS, segurança operacional e excelência operacional, aplicável à base e às frentes de serviço; - Evidências de que as atribuições são conhecidas e praticadas por lideranças de nas frentes de serviço e de base; - Registros de visitas periódicas de diretores e gerentes às frentes de serviço, com foco em segurança; - Evidências de auditorias comportamentais realizadas pelas lideranças, com registros e tratativa de desvios; - Registros de inspeções e auditorias realizadas por gestores de manutenção, operação e SMS; - Cronograma de visitas e relatórios da liderança.	
1.1.2	A empresa demonstra ter setores de Operação, Manutenção/Técnico, RH, SMS adequadamente estruturados, com competência técnica e articulados, para suportar operações marítimas a serviço da Petrobras?	Solicitar organograma estruturado da empresa (com a indicação nominal dos ocupantes de cada função) e matriz de responsabilidades para verificação da hierarquia (gerentes de operação, manutenção, SMS/HSE, RH) e autoridades dadas aos gestores. Evidências de que nas frentes de serviço estes setores se articulam no suporte às operações.				Verificar se a empresa possui estrutura organizacional adequada, com setores de Operação, Manutenção/Técnico, RH e SMS devidamente definidos, articulados e com competência técnica compatível para suportar as operações. Exemplos de verificações: - Organograma estruturado com indicação nominal dos ocupantes das funções-chave e matriz de responsabilidades; - Evidências de formação e experiência dos gestores de Operação, Manutenção/Técnico, RH e SMS; - Compatibilidade da estrutura organizacional com o porte e a quantidade de frentes de serviço operadas no Brasil.	M 1.13, M 3.13, M 5.10
Comprometimento da Liderança							
1.2.1	A empresa possui sistemática para estabelecer as diversas especificações previstas em normas como: Designação profissional legalmente habilitado, habilitação, capacitação e qualificação, com a respectiva designação formal dos responsáveis legais, tais como: - Profissionais Legalmente Habilitados (PLH), profissionais designados nas NRs, dentre outros, para que mantenham a conformidade em todos os serviços?	- Procedimento Documentado / Sistemática de atendimento ao estabelecido nas normas regulamentares (NR's) e outras normas aplicáveis (Ex. NR 10, NR 11, NR 12, NR 13, NR 17, NR30, NR 33, NR 34, NR 35, etc). - Profissionais designados nas NR 10, NR 11, NR 12, NR 13, NR 17, NR 20, NR 33, NR 34, NR 35, entre outras; - Registros que comprovem a atuação das pessoas designadas para as NR ao longo do ano.				Nota: Para equipamentos de movimentação de cargas somente Engº Mecânico, Eng. Naval e Técnico em Mecânica ou Mecatrônica estão habilitados para tal responsabilidade. Verificar se a empresa possui sistemática implementada para definição, designação formal e controle de profissionais legalmente habilitados, qualificados e capacitados, conforme normas regulamentares e marítimas aplicáveis. Exemplos de verificações: - Procedimento ou fluxo documentado para designação, atualização e controle de PLH e profissionais designados nas NRs; - Cartas de designação formal dos profissionais exigidos pelas normas aplicáveis. Evidências objetivas de atuação dos profissionais designados ao longo do período, como registros, registros, IPT ou certificações de serviços .	M 1.13, M 3.13, M 5.10
1.2.3	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
1.2.4	A alta administração da empresa demonstra efetivamente presença na frente operacional, visando demonstrar exemplo e realiza escuta ativa junto às tripulações, coletando informações, realizando as tratativas e retornos para melhorias no sistema de gestão?	Registro da presença na frente operacional; Registros de escuta ativa (fotos, atas), com retorno aos pessoal operacional de ações tomadas.				Analisar se a presença da alta administração na frente operacional se traduz em prática de escuta ativa e melhoria contínua dos processos de gestão. Exemplos de verificações: - Registros de presença da alta liderança na frente operacional; - Evidências de escuta ativa realizada com a tripulação (atas, registros, fotos). - Registros de retorno às tripulações com ações implementadas ou encaminhadas.	
Indicadores e Itens Críticos							
1.3.1	A alta administração da empresa estabeleceu indicadores e metas de performance em SMS, manutenções, inspeções e excelência operacional, medindo-as e monitorando-as periodicamente, com planos de ação no caso de não atendimento?	a) Indicadores tais como: TAR, TOR, TFCA, TG, Vazamentos, Tempo Perdido (PTP-Saúde), Monitoramento de falhas, Cumprimentos de Plano de Manutenção (ICMP), Medições realizadas; b) Planos de ação no caso de não atendimento; c) Registros de que a alta administração monitora e delibera sobre indicadores referentes a segurança das operações (prevenção de acidentes pessoais, acidentes ambientais, etc);				Verificar se a alta administração estabeleceu e monitora periodicamente indicadores e metas de desempenho em SMS, manutenções e inspeções, com desdobramento em planos de ação. Exemplos de verificações: - Indicadores (reativos e pró-ativos) definidos e medidos, como TAR, TOR, TFCA, TG, vazamentos, PTP-Saúde, falhas de DP, ICMP, IVCP, IGM e IPT; - Registros de acompanhamento periódico e deliberação da alta administração sobre os resultados; - Planos de ação definidos para indicadores fora da meta, com responsáveis e prazos.	M 3.17, M 3.18, M 3.19, M 5.14
Autoavaliação para otimização de auditorias							
1.4.1	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	

Requisito	Descrição do Requisito	Evidências para atendimento do item	Percepção da Empresa	Informações da Empresa	Complemento para melhor esclarecimento sobre o item	Item de LV PEOSUB que está em consonância com o do PEOTRAM
Sistemática de Identificação e Atualização de Requisitos Legais e Outros			Nota	Classificação		
2.1.1	a) A empresa possui sistema que identifique e atualize as legislações e normas nacionais e internacionais pertinentes às operações da empresa? b) As legislações, normas e requisitos contratuais estão inseridos em todos os estudos de risco e procedimentos que afetem a segurança das operações?	- Procedimento documentado com sistemática de identificação, avaliação, atualização e auditoria de conformidade legal com registros de sua implementação considerando requisitos de: - Legislação Federal; - Legislações Estaduais; - Legislações Municipais; - Outros requisitos (Exemplo: Normas NBR, Normas Regulamentadoras e Normas Técnicas em geral) apresentados de forma atualizada; - Lista ou Software com os requisitos legais; - Verificar quais são os outros requisitos aplicáveis identificados; - Apresentar a correlação entre os principais requisitos legais e os perigos / danos e aspectos / impactos ambientais associados às atividades da empresa; - Este documento deve apresentar a correlação entre os estudos de riscos para o caso de segurança operacional; - Entrevista nas áreas operacionais.			Verificar se a empresa possui e aplica sistemática efetiva para identificação, consulta, atualização e aplicação de legislações, normas técnicas e outros requisitos aplicáveis às operações, assegurando sua correlação com atividades críticas nos estudos de risco. Exemplos de verificações: - Evidências do processo de consulta e atualização de normas técnicas e setoriais aplicáveis, considerando revisões vigentes. - Lista ou sistema de requisitos legais atualizado, contemplando legislações federais, estaduais, municipais e demais requisitos aplicáveis às operações. - Correlação explícita entre requisitos legais e atividades críticas nos estudos de risco e procedimentos operacionais. - Inclusão de normas e requisitos aplicáveis nos estudos de risco de atividades críticas.	
2.1.2	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresa de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
2.1.3	A empresa possui política de álcool e drogas aplicadas para os seus colaboradores?	- Procedimento documentado; - Legislações abrangentes; - Registros de implementação das Regulamentações específicas: 1. "Testes de álcool e drogas": Realizar testes regulares em funcionários. 2. "Programas de prevenção": Implementar programas de prevenção e controle do uso de substâncias psicoativas. 3. "Treinamento": Funcionários devem receber treinamento sobre os riscos do uso de substâncias psicoativas. 4. "Política de zero tolerância": Empresas devem adotar política de zero tolerância para uso de substâncias psicoativas no trabalho.			Nota: É essencial que empresas consultem os órgãos reguladores e busquem orientação jurídica para garantir conformidade com as legislações. "Legislações" 1. "Lei nº 11.343/2006: Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - Sisnad. 2. "Lei nº 9.473/1997": Dispõe sobre a prevenção e repressão ao uso de substâncias psicoativas no ambiente de trabalho. 3. "Decreto nº 6.117/2007": Regulamenta a Lei nº 9.473/1997 e estabelece normas para a prevenção e controle do uso de substâncias psicoativas. 4. "Portaria do Ministério do Trabalho nº 3.214/1978": Estabelece normas para a segurança e saúde no trabalho em plataformas de petróleo. 5. "Resolução da Diretoria de Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) nº 2.134/2014": Estabelece regras para a prevenção e controle do uso de substâncias psicoativas em navios. "Regulamentações específicas" 1. "Testes de álcool e drogas": Empresas marítimas devem realizar testes regulares em funcionários que trabalham em áreas críticas. 2. "Programas de prevenção": Empresas devem implementar programas de prevenção e controle do uso de substâncias psicoativas. 3. "Treinamento": Funcionários devem receber treinamento sobre os riscos do uso de substâncias psicoativas. 4. "Política de zero tolerância": Empresas devem adotar política de zero tolerância para uso de substâncias psicoativas no trabalho. "Órgãos responsáveis" 1. "Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)" 2. "Ministério do Trabalho" 3. "Marinha do Brasil" 4. "Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD)" "Consequências" 1. Multas: Empresas que não cumprem as regulamentações podem receber multas. 2. Suspensão ou cassação da licença: Empresas que não cumprem as regulamentações podem ter sua licença suspensa ou cassada. 3. Responsabilidade civil: Empresas podem ser responsabilizadas civilmente por acidentes causados por funcionários sob influência de substâncias psicoativas. Verificar se a empresa possui e implementa política de álcool e drogas aplicável à	
Atendimento à NR-34						
2.2.1	A empresa possui profissional formalmente designado, habilitado, qualificado ou capacitado para o cumprimento da NR-34?	- Evidências de designação e atuação do designado; - Evidenciar registros de habilitação, qualificação ou capacitação da NR-34; - O profissional deve ter todos os cursos previstos na NR 34. Obs.: Para equipamentos de movimentação de cargas somente Engº Mecânico, Eng. Naval e Técnico em Mecânica ou Mecatrônica estão habilitados para tal responsabilidade com respectiva ART - Anotação de Responsabilidade Técnica em vigência.			Avaliar se o profissional designado para atendimento à NR-34 possui formação, capacitação e habilitação compatíveis com as responsabilidades atribuídas. Exemplos de verificações: - Designação formal do profissional responsável pelo cumprimento da NR-34 - Registros de habilitação, qualificação ou capacitação exigidos pela NR-34 - Evidências de atuação do profissional designado nas atividades abrangidas pela norma	M 2.16, M 3.13, M 5.10
2.2.2	Os profissionais que realizaram atividades no âmbito da NR-34 ao longo do ciclo, estão devidamente capacitados e treinados nos termos estabelecidos no item 34.3 da NR-34?	- Evidências dos registros (devem ser disponibilizados na auto avaliação todos os registros); - Requisitos mínimos aceitáveis: a) 34.3.1 - Trabalhador qualificado: Comprovação da conclusão de curso específico para sua atividade em instituição reconhecida pelo sistema oficial de ensino; b) 34.3.2 - Profissional Legalmente Habilitado: trabalhador previamente qualificado e com registro no competente conselho de classe; c) 34.3.3 - Trabalhador capacitado: Trabalhador que receba capacitação sob orientação e responsabilidade de profissional legalmente habilitado; d) Carga mínima indicada na NR-34; e) Capacitação realizada durante horário normal de trabalho (34.3.5).			Verificar se os profissionais que executaram atividades no âmbito da NR-34 estão devidamente qualificados, habilitados ou capacitados, conforme os requisitos do item 34.3. Exemplos de verificações: - Procedimentos definidos para gestão de capacitação de empresas subcontratadas. - Registros de capacitação e treinamento disponibilizados na subavaliação, atendendo às categorias do item 34.3. - Comprovação de cursos específicos, cargas horárias mínimas e realização durante o horário normal de trabalho. - Evidências de orientação e responsabilidade de profissional legalmente habilitado nos casos de trabalhador capacitado. - Registros de Permissão de Trabalho e certificações arquivadas pela empresa.	M 2.16, M 3.13, M 5.10
2.2.3	As documentações de atendimento à NR-34 estão disponíveis e conformes, como estabelecido no item 34.4 da NR-34?	- Empresa deve disponibilizar as Permissões para Trabalho - PT e Análises Preliminares de Risco - APR, evidenciando o cumprimento dos itens constantes no 34.4 da NR-34. - Entrevistas. - Registros de Documentação considerando tempo de retenção, gestão de permissão de trabalho, análise preliminar de riscos, prontuários de equipamentos de movimentação de carga.			Analisar se a sistemática documental adotada pela empresa atende às exigências do item 34.4 da NR-34 e suporta a execução segura das atividades. Exemplos de verificações: - Disponibilização de Permissões de Trabalho e Análises Preliminares de Risco, atendendo aos requisitos do item 34.4. - Registros documentais organizados, com controle de retenção e gestão das PTs e APRs. - Prontuários de equipamentos de movimentação de carga disponíveis no local da auditoria, em meio físico ou digital.	M 2.16, M 3.13, M 5.10
2.2.4	Os trabalhos a quente realizados nas frentes operacionais no ciclo anual foram realizados em conformidade com o requerido no item 34.5 da NR-34?	- Relação dos trabalhos a quente realizados no ciclo; - Registros de atendimento integral ao item 34.5 considerando medidas de Inspeção Preliminar, Proteção contra Incêndio, Controle de fumaça e contaminantes, Utilização de gases, Equipamentos elétricos, Análise de Riscos.			Verificar se os trabalhos a quente realizados as frentes operacionais no ciclo anual atenderam integralmente aos requisitos do item 34.5 da NR-34. Exemplos de verificações: - Relação dos trabalhos a quente realizados no ciclo, com identificação das atividades e locais. - Registros de atendimento às medidas previstas no item 34.5, incluindo inspeção preliminar, proteção contra incêndio e controle de fumaça. - Evidências de análise de riscos e utilização adequada de equipamentos, gases e instalações elétricas.	M 2.16
2.2.5	Os trabalhos em altura realizados nas frentes operacionais no ciclo anual, foram realizados observando o requerido no item 34.6 da NR-34?	- Relação dos trabalhos em altura realizados no ciclo; - Registros de atendimento integral ao item 34.6 considerando metodologia de trabalho, medidas de segurança, procedimento para execução das atividades com Acesso por Cordas, se aplicável, a partir de estudos de riscos existentes.			Verificar se os trabalhos em altura realizados as frentes operacionais foram planejados, autorizados e executados de forma estruturada, com definição clara de responsabilidades, equipes de resgate e controles de proteção contra quedas, conforme os requisitos do item 34.6 da NR-34 e interfaces aplicáveis. Exemplos de verificações: - Permissões de Trabalho e Análises de Risco contendo identificação dos executantes e da equipe de resgate, bem como Plano de Resgate aplicável. - Evidências de inspeções inicial, rotineira e periódica dos Sistemas de Proteção Individual Contra Quedas (SPIQ) utilizados. - Registros de simulados de resgate e certificados dos responsáveis pelas medidas de salvamento. - Evidências de que os responsáveis pela execução e resgate estavam formalmente designados.	M 2.12, M 2.13, M 2.14
2.2.6	Para atendimento aos itens 34.10, 34.10.3 e 34.10.6 da NR-34: a) Os trabalhos de movimentação de cargas nas frentes operacionais no ciclo anual, foram realizados observando o requerido no item 34.10 da NR-34? b) Os equipamentos de movimentação de cargas possuem prontuários cumprindo integralmente o requerido no item 34.10.3 da NR-34? c) Os equipamentos e acessórios de movimentação de cargas e seus acessórios estão certificados por profissionais legalmente habilitados, registrados em relatório de inspeção e com periodicidade adequada, conforme item 34.10.6 da NR-34?	- Procedimento documentado para a movimentação de cargas, contemplando critérios operacionais, responsabilidades e controles aplicáveis; - Relação atualizada de todos os equipamentos de movimentação de cargas da frente operacional, considerando o ciclo anual; - Prontuários dos equipamentos de movimentação de cargas, devidamente assinados por Profissional Legalmente Habilitado e pelo responsável do Departamento Técnico de Manutenção, acompanhados das respectivas ARTs vigentes; - Relação dos certificados de inspeção e certificação dos equipamentos de movimentação de cargas, aprovados por Profissional Legalmente Habilitado, com as respectivas ARTs; - Registros de inspeção, manutenção e certificação dos equipamentos de movimentação de cargas; - Relatórios de inspeção dos equipamentos de movimentação de cargas.			Verificar se os trabalhos de movimentação de cargas realizados as frentes operacionais foram planejados, executados e controlados conforme procedimento definido, com equipamentos e seus devidos prontuários, inspecionados e certificados por profissional legalmente habilitado. Exemplos de verificações: - Existência e aplicação de procedimento documentado para movimentação de cargas, contemplando critérios operacionais, responsabilidades e controles. - Relação atualizada dos equipamentos de movimentação de cargas utilizados no ciclo anual. - Evidências de atendimento integral aos requisitos do item 34.10 da NR-34 nas operações realizadas.	M 4.2
Atendimento à NR-12						
2.3.1	O PLH formalmente designado para a NR-12, possui as atribuições claras da sua responsabilidade técnica?	- Evidências de designação, de atuação em registros, entrevistas; - Evidenciar a formação profissional do PLH como Engenheiro Mecânico ou Engenheiro Naval com a ART recolhida (CREA ativo), ou Técnico Mecânico ou de Mecatrônica com RRT recolhida.			Nota: o PLH deve ser Engenheiro Mecânico (NR 12) ou Eng. Naval com a ART recolhida (CREA ativo), ou Técnico Mecânico ou de Mecatrônica com RRT recolhida. Avaliar se a designação do PLH para a NR-12 está sustentada por formação profissional compatível e responsabilidade técnica regularmente registrada. Exemplos de verificações: - Comprovação de formação como Engenheiro Mecânico, Engenheiro Naval, Técnico Mecânico ou Técnico em Mecatrônica - ART ou RRT recolhida e vigente, com registro ativo no conselho profissional competente	

2.3.2	Os sistemas de segurança dos equipamentos escopo do contrato de serviços estão conformes ao estabelecido no item 12.5 da NR-12?	Relatórios, fotos, Visita as frentes operacionais e registros de aplicação ao item 12.5 da NR-12.		Verificar se os sistemas de segurança existentes nas frentes operacionais atendem aos requisitos do item 12.5 da NR-12, assegurando proteção adequada aos trabalhadores durante a operação e manutenção. Exemplos de verificações: - Evidências de aplicação dos sistemas de segurança previstos no item 12.5 da NR-12 - Registros técnicos, relatórios ou checklists que demonstrem conformidade dos sistemas instalados - Verificação em campo da existência, integridade e funcionalidade dos dispositivos de segurança	M 2.11, M 2.18, M 2.19, M 4.2
2.3.3	As manutenções, inspeções, preparação, ajustes, reparos, limpeza, sinalizações e manuais estão conformes ao estabelecido nos itens 12.11, 12.12 e 12.13 da NR-12?	Relatórios, fotos, Visita as frentes operacionais e registros de aplicação aos itens 12.11, 12.12 e 12.13 da NR-12.		Analisar se os requisitos normativos relativos à manutenção, sinalização e manuais são efetivamente aplicados na operação e manutenção nas frentes operacionais. Exemplos de verificações: - Evidências obtidas em visita as frentes operacionais quanto à aplicação dos itens 12.11, 12.12 e 12.13 - Registros técnicos, relatórios ou fotografias que demonstrem conformidade - Manuais disponíveis, atualizados e compatíveis com os equipamentos existentes as frentes operacionais	M 3.1, M 3.2, M 3.7, M 3.9, M 3.10, M 4.2
2.3.4	Para a realização de trabalhos com máquinas e equipamentos, estão estabelecidos procedimentos documentados de trabalho e segurança, conforme estabelecido no item 12.14 da NR-12?	Relatórios, fotos, Visita as frentes operacionais e registros de aplicação ao item 12.14 da NR-12.		Analisar se a sistemática adotada pela empresa assegura a definição, divulgação e aplicação dos procedimentos de trabalho e segurança previstos no item 12.14 da NR-12. Exemplos de verificações: - Existência de procedimentos documentados específicos para operação, intervenção e segurança em máquinas e equipamentos - Evidências de aplicação dos procedimentos durante a execução das atividades - Compatibilidade entre os procedimentos existentes e as atividades efetivamente realizadas as frentes operacionais	M 3.1, M 3.2, M 3.7, M 3.9, M 3.10, M 4.2
2.3.5	a) Os profissionais da empresa que realizam operação, manutenção, inspeção e demais intervenções em máquinas e equipamentos nas frentes operacionais, estão capacitados, habilitados, qualificados e autorizados conforme estabelecido no item 12.16 da NR-12? b) O quadro de profissionais atuantes em manutenção de equipamentos de movimentação de cargas é qualificado e/ou habilitado? c) O quadro de profissionais atuantes em inspeção/certificação de equipamentos de movimentação de cargas é qualificado e/ou habilitado? d) Os profissionais atuantes em manutenção de equipamentos de movimentação de cargas são capacitados quanto aos riscos e perigos relacionados a atuação? e) Os profissionais atuantes em inspeção de equipamentos de movimentação de cargas são capacitados quanto aos riscos e perigos relacionados a atuação?	- Relação dos profissionais da empresa; - Registros de treinamentos, aplicação ao item 12.16 da NR-12 e entrevistas; - Evidência de capacitação e qualificação; - Matriz de Treinamentos; - Responsável Técnico.		Nota: Diferenciação dos profissionais: Qualificado: Profissional com diploma ou certificado de curso técnico ou profissionalizante reconhecido, com formação compatível com a atividade a ser executada; Habilitado: Profissional qualificado, com registro ativo no conselho de classe competente (ex.: CREA); Capacitado: Profissional que recebeu treinamento específico para a atividade, sob responsabilidade e supervisão de profissional habilitado; Autorizado: Profissional formalmente designado pela empresa para executar determinada atividade. Verificar se os profissionais que atuam na operação, manutenção, inspeção e certificação de máquinas e equipamentos estão devidamente qualificados, habilitados, capacitados e formalmente autorizados, conforme estabelecido no item 12.16 da NR-12. Exemplos de verificações: - Relação dos profissionais atuantes por tipo de atividade, com evidências de qualificação, habilitação, capacitação e autorização; - Registros de treinamentos específicos e matriz de treinamentos compatível com as funções exercidas; - Designação formal dos profissionais autorizados pela empresa.	M 5.10, M 3.13
Atendimento à NR-33					
2.4.1	a) A empresa possui Responsável Técnico para fins de cumprimento da NR-33? b) O profissional é atuante e realiza todas as ações sob sua responsabilidade conforme disposto na NR-33?	Evidências de designação, de atuação em registros, entrevistas; - Registro do Responsável Técnico como Profissional legalmente habilitado ou qualificado, em segurança do trabalho, para executar as medidas previstas no item 33.3.2 da NR-33, com ART associada a responsabilidade técnica, caso este venha a estar registrado no CREA.		Nota 01: Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) é um documento que define, para fins legais, os responsáveis técnicos pelo desenvolvimento de atividades técnicas nas profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea. Ela é obrigatória em contratos para execução de obras ou prestação de serviços nas áreas de Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia, bem como para o desempenho de cargos ou funções que requerem habilitação legal e conhecimentos técnicos Nota 02: O técnico de segurança do trabalho não possui um órgão de classe específico como um conselho profissional. O registro da profissão é realizado através da Secretaria do Trabalho e pelo CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) de forma facultativa. Nos casos da designação de um Engenheiro de Segurança do Trabalho este deve ter uma ART associada a responsabilidade técnica enquanto que no caso do técnico de segurança só deverá ser solicitada a ART caso este venha a estar registrado no CREA do seu estado Responsável Técnico: Profissional legalmente habilitado ou qualificado, em segurança do trabalho, para executar as medidas previstas no item 33.3.2 desta NR. Profissional Qualificado: Trabalhador que comprova conclusão de curso específico para sua atividade em instituição reconhecida pelo sistema oficial de ensino; Profissional legalmente habilitado: Trabalhador previamente qualificado e com registro no competente conselho de classe. Verificar se a empresa possui Responsável Técnico designado para atendimento à NR-33 e se este profissional atua efetivamente no planejamento, controle e acompanhamento das atividades em espaços confinados. Exemplos de verificações: - Designação formal do Responsável Técnico para a NR-33. - Evidências de atuação do profissional em registros, análises, liberações ou acompanhamentos de atividades em espaço confinado. - Entrevistas demonstrando clareza quanto as responsabilidades assumidas conforme os itens 33.3.1 e 33.3.2 da NR-33.	
2.4.2	As obrigações para a empresa referente a trabalhos em espaço confinados estão conformes o disposto no item 33.3 da NR-33?	Relatórios, fotos, Visita as frentes operacionais e registros de aplicação ao item 33.3 da NR-33 considerando as Responsabilidades de todas as funções envolvidas nesta atividade.		Verificar se a empresa atende às responsabilidades previstas no item 33.3 da NR-33, assegurando que todas as funções envolvidas em trabalhos em espaços confinados estejam formalmente definidas e atuantes. Exemplos de verificações: - Evidências de definição e cumprimento das responsabilidades das funções envolvidas (empregador, supervisão, vigia, trabalhadores autorizados) - Registros, relatórios ou evidências que demonstrem a atuação das funções conforme estruturas definidas.	
2.4.3	O trabalho em espaço confinado é planejado, programado, implementado e avaliado, incluindo medidas técnicas de prevenção, medidas administrativas e de capacitação estão realizados conforme o estabelecido nos itens 33.4 e 33.5 da NR-33?	- Procedimento documentado; - Relação de trabalhos em espaço confinados realizados no ciclo anual, relatórios de trabalho, visita as frentes operacionais. Somente considerar item implementado, caso para a amostra avaliada esteja 100% conforme aos itens requeridos pela NR considerando o Gerenciamento de riscos ocupacionais e Medidas de prevenção em espaços confinados; - Registros de cadastros dos espaços confinados das instalações as frentes operacionais em conformidade; - Registros de Permissões de Trabalho.		Verificar se os trabalhos em espaços confinados são planejados, programados, implementados e avaliados conforme os requisitos dos itens 33.4 e 33.5 da NR-33, incluindo gerenciamento de riscos ocupacionais, medidas técnicas e administrativas de prevenção e capacitação, sendo o atendimento condicionado à conformidade total da amostra avaliada. Exemplos de verificações: - Procedimento documentado contemplando gerenciamento de riscos, medidas de prevenção e critérios de capacitação. - Relação dos trabalhos em espaços confinados realizados no ciclo anual, com registros compatíveis com a frequência esperada de acessos. - Permissões de Trabalho emitidas para 100% das atividades avaliadas. - Cadastro dos espaços confinados das instalações, atendendo integralmente ao item 33.4.2.	
2.4.4	Os profissionais que participaram dos trabalhos em espaço confinados (autorizados, vigias, supervisores de entrada) estão devidamente capacitados conforme requerido no item 33.6 da NR-33?	- Relação dos profissionais, certificados de curso, ementa e carga horária de curso, listas de presença, entrevista, aplicação ao item 33.6 da NR-33 e entrevistas.		Avaliar se a capacitação dos profissionais envolvidos em espaços confinados é adequada, atualizada e aplicada de forma coerente com as atividades realizadas. Exemplos de verificações: - Relação dos profissionais envolvidos e respectivos certificados de capacitação compatíveis com a função. - Ementa, carga horária e conteúdo dos cursos atendendo aos requisitos do item 33.6	

Atendimento à NR-35						
2.5.1	Para os trabalhos nas frentes operacionais, realizados acima de 2 metros do nível inferior, onde haja risco de queda, a empresa implementou todos os requisitos estabelecidos no item 35.3 da NR-35?	Relatórios, fotos, Visita as frentes operacionais e registros, de aplicação ao item 35.3 da NR-35 considerando as Responsabilidades de todas as funções envolvidas nesta atividade.			<p>Avaliar se os trabalhos em altura são devidamente registrados, autorizados e controlados, conforme o item 35.3 da NR-35.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Banco de dados ou relação dos trabalhos em altura realizados no ciclo, com registros compatíveis com a rotina operacional. - Permissões de Trabalho emitidas para as atividades avaliadas. - Evidências de definição e cumprimento das responsabilidades das funções envolvidas. 	M 2.12, M 2.13, M 2.14, M 2.15
2.5.2	Os profissionais que realizam trabalhos em altura nas frentes operacionais e equipes de emergência, estão capacitados conforme o requerido nos itens 35.4 e 35.5 da NR-35?	- Relação dos profissionais, certificados de curso, ementa e carga horária de curso, listas de presença, entrevista, registros de aplicação ao item 35.4, considerando requisitos de Autorização, Capacitação e Atidao, e aplicação ao item 35.7 da NR-35, considerando requisitos de Emergência e Salvamento.			<p>Avaliar se a capacitação e a autorização dos profissionais atendem integralmente aos requisitos normativos e são aplicáveis às atividades realizadas as frentes operacionais.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relação dos profissionais envolvidos e respectivos certificados de capacitação compatíveis com as funções exercidas. - Evidências de autorização formal e comprovação de aptidão para trabalhos em altura. - Registros de capacitação das equipes de emergência e salvamento. 	
2.5.3	Os trabalhos em altura foram planejados, organizados e executados conforme disposto no item 35.5 da NR-35?	Procedimento documentado; Relação dos trabalhos em altura, Relatórios, fotos, Visita as frentes operacionais e registros, de aplicação ao item 35.5 da NR-35, considerando Planejamento e Organização, Análise de Riscos, Permissão de trabalho.			<p>Verificar se os trabalhos em altura foram planejados, organizados e executados conforme os requisitos do item 35.5 da NR-35, considerando análise de riscos, autorização e controle das atividades.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimento documentado contemplando planejamento e organização dos trabalhos em altura. - Relação dos trabalhos em altura realizados no ciclo, com registros compatíveis. - Permissões de Trabalho e Análises de Risco emitidas para as atividades avaliadas. 	M 2.12, M 2.13, M 2.14, M 2.16
2.5.4	Nos locais em que não for possível evitar o trabalho em altura, estão instalados e conformes os Sistemas de Proteção Contra Quedas, como requerido no item 35.6 da NR-35?	Relação dos trabalhos em altura, Relatórios, fotos, Visita as frentes operacionais e registros, de aplicação ao item 35.6 da NR-35, considerando especificação, inspeções inicial, rotineira e periódica dos SPIQ, sistemas de ancoragem dimensionados, análise de riscos previstas.			<p>Avaliar se os sistemas de ancoragem e os equipamentos de proteção contra quedas estão dimensionados, inspecionados e utilizados conforme os requisitos normativos.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência e especificação dos Sistemas de Proteção Individual Contra Quedas (SPIQ) compatíveis com as atividades realizadas. - Registros de inspeções inicial, rotineira e periódica dos SPIQ utilizados. - Evidências de análise de riscos associada à seleção e uso dos sistemas de proteção. 	M 2.12
2.5.5	Estão disponíveis procedimentos e equipes de respostas aos cenários de emergências de trabalho em altura, conforme disposto no item 35.7 da NR-35?	- Procedimento documentado; - Relação da equipe, certificados de treinamento, planos, relatórios, visita as frentes operacionais.			<p>Verificar se a empresa possui procedimentos e equipes de resposta adequadas para emergências em trabalhos em altura, conforme os requisitos do item 35.7 da NR-35.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimento documentado contemplando cenários de emergência e salvamento em trabalhos em altura. - Relação da equipe de resposta designada e respectivos certificados de capacitação. - Evidências de aplicação prática dos procedimentos durante as atividades realizadas. 	
Normas de Segurança das Operações Marítimas						
2.6.1	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
2.6.2	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
2.6.3	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
2.6.4	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
2.6.5	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
2.6.6	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
2.6.7	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
2.6.8	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	

Requisito	Descrição do Requisito	Evidências para atendimento do item	Percepção da Empresa	Informações da Empresa	Complemento para melhor esclarecimento sobre o item	Item da LV PEOSUB que está em consonância com a do PEOTRAM
Identificação e Avaliação de Riscos			Nota	Classificação		
3.1.1	A empresa possui processo estruturado e implementado de identificação dos perigos e gestão de riscos operacionais e operacionais? OBS: Entende-se como estruturado a existência de procedimentos de identificação de perigos e riscos; estudos de risco com equipes multidisciplinares; aprovação dos estudos por liderança; acompanhamento/ implementação das recomendações; recomendações dos estudos de risco estarem contemplada nos procedimentos operacionais	- Procedimentos operacionais, baseado nas análises de riscos; - Registro de implementação do procedimento nas frentes operacionais pelas tripulações.			Nota: Não será aceito PPRA no lugar do PGR. Avaliar se a empresa adota processo de gestão de riscos que vai além do registro formal, demonstrando identificação estruturada de perigos, validação pela liderança e aplicação prática nas frentes operacionais. Exemplos de verificações: - Estudos de estudos de risco aplicáveis às operações críticas realizadas pelas embarcações - Evidências de aprovação dos estudos por lideranças e acompanhamento das recomendações - Procedimentos operacionais de bordo refletindo as conclusões dos estudos de risco	M 1.1, M 1.2, M 1.10, M 1.14, M 2.15, M 2.16, M 3.5, M 3.6, M 5.9
3.1.2	A empresa elaborou seus estudos de riscos (acidentes pessoais, grandes vazamentos, incêndio), abrangendo as causas, consequências e barreiras de controle? Essas barreiras são objeto de monitoramento, bem como a identificação e o controle dos seus fatores de degradação associados?	- Procedimentos; - Evidências de uso de eventos para elaboração das barreiras de controle; - Monitoramento de barreiras; - Verificação de indicadores, melhorias, atualizações. Excelência: Apresentar sistemática de identificação das barreiras, os fatores de degradação, os controles dos fatores de degradação e que tudo está efetivamente gerenciado.			Avaliar se os estudos de riscos adotados pela empresa identificam causas, consequências e barreiras de controle de forma estruturada e se essas barreiras são mantidas sob gestão ativa. Exemplos de verificações: - Estudos de risco contemplando acidentes pessoais, grandes vazamentos, abalroamentos e incêndio - Definição clara de barreiras de prevenção e mitigação associadas aos cenários analisados - Evidências de que as barreiras identificadas são monitoradas e mantidas pela gestão - Monitoramento de fatores de degradação das barreiras e definição de ações de controle	
3.1.3	A empresa elaborou seus estudos de riscos considerando risco inicial com base nas salvaguardas existentes, e risco final com as recomendações de mitigação do risco e avaliação do nível de risco ALARP (As Low As Reasonably Practicable) dos cenários?	- Procedimentos; - Evidências de verificação das salvaguardas dos estudos de riscos.			Avaliar se os estudos de riscos são elaborados por frente de serviço, com distinção clara entre risco inicial e risco residual, demonstrando lógica consistente entre salvaguardas existentes, recomendações e avaliação ALARP. Exemplos de verificações: - Estudos de risco específicos por frente de serviço, considerando suas características operacionais - Identificação do risco inicial com base nas salvaguardas existentes - Avaliação do risco final após implementação das recomendações de mitigação	
3.1.4	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
3.1.5	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
3.1.6	A empresa possui sistemática de sugerir ou apoiar à contratante na gestão dos riscos operacionais desta?	- Evidências de interações com o cliente (contratante) na gestão dos riscos operacionais.			Avaliar se a empresa adota postura proativa de apoio técnico à contratante na gestão dos riscos operacionais. Exemplos de verificações: - Evidências de interações técnicas com a contratante relacionadas a riscos operacionais. - Registros de contribuições, recomendações ou alertas emitidos pela empresa. - Registros de reuniões, comunicações ou deliberações conjuntas.	
3.1.7	Os líderes de estudos de riscos possuem treinamento em técnicas de avaliação e gestão de riscos?	- Registros de treinamento e entrevistas.			Avaliar se os líderes dos estudos de riscos possuem capacitação específica e pertinente às técnicas de identificação, avaliação e gestão de riscos adotadas pela empresa. Exemplos de verificações: - Treinamentos direcionados a metodologias de estudos de riscos.	
3.1.8	Para estudos de riscos para segurança operacional, são utilizadas técnicas estruturadas DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO (SEVERIDADE, FREQUÊNCIA - MODERADO, TOLERÁVEL, NÃO TOLERÁVEL)?	- Procedimentos documentados, específicos e mais elaborados para: HAZOP; FMEA / ASOG (Planilha de tomada de decisões); HAZID; Bow Tie.			Avaliar se a empresa utiliza técnicas estruturadas de classificação de risco, com critérios claros de severidade e frequência, compatíveis com a complexidade das operações e com as boas práticas da indústria. Exemplos de verificações: - Critérios objetivos e documentados para classificação de severidade e frequência. - Uso consistente das categorias de risco (tolerável, moderado, não tolerável). - Procedimentos específicos e detalhados para cada técnica.	
3.1.9	Nos estudos de risco de segurança operacional é aplicada uma Matriz de Tolerabilidade de Riscos, abrangendo categorias severidade x frequência de eventos que possam provocar danos às pessoas, patrimônio, meio ambiente e imagem, em técnica igual ou similar ao previsto na Norma Petrobras N-2782?	- Verificar se os riscos foram categorizados conforme matriz de tolerabilidade.			Avaliar se a matriz de tolerabilidade de riscos é aplicada de forma coerente, com classificação compatível com os impactos potenciais às pessoas, patrimônio, meio ambiente e imagem. Exemplos de verificações: - Consistência entre o cenário analisado e o nível de severidade atribuído. - Coerência da frequência considerada frente às condições operacionais reais. - Aplicação de subanálises ou superanálises justificadas do risco.	
3.1.10	A empresa possui uma sistemática que verifique a qualidade das análises de risco, contemplando, obrigatoriamente, no mínimo: a) A condução por um líder com treinamento na técnica a ser utilizada; b) A participação de equipe multidisciplinar (Operação, SMS e Manutenção), com composição e dimensionamento adequados à amplitude, profundidade e natureza do estudo; c) Aprovação por nível hierárquico superior do estudo e suas recomendações; d) Garantia de rastreabilidade e controle de revisão dos estudos; e) Garantia da rastreabilidade das ações adotadas relativas às implementações das recomendações; f) Matriz de Tolerabilidade de Riscos, que correlacione a frequência dos eventos indesejados e a severidade das consequências esperadas.	- Estudo de risco realizado.			Avaliar se os estudos de risco são conduzidos com governança adequada, desde a liderança técnica até a aprovação e controle das recomendações. Exemplos de verificações: - Liderança do estudo por profissional capacitado na técnica aplicada. - Aprovação formal do estudo e das recomendações por nível hierárquico superior. - Atualização do estudo ou reavaliação do risco após a implementação das ações. - Aplicação consistente da matriz de tolerabilidade de riscos (frequência x severidade). - Registro e acompanhamento das ações decorrentes dos estudos de risco.	
3.1.11	A liderança de base da contratada, monitora e registra os percentuais de implementação das recomendações de estudos de risco, bem como a qualidade das análises de risco?	- Estudo de risco realizado. - Auditoria / avaliação de barreiras, ações de controle e recomendações de estudos de riscos. - Definição de Indicadores de implementação de ações de controle e recomendações estudos de riscos. - Evidência de acompanhamento de Indicadores de implementação de ações de controle e recomendação estudos de riscos.			Avaliar se a liderança de base monitora de forma estruturada a implementação das recomendações dos estudos de risco ao longo da frota. Exemplos de verificações: - Indicadores definidos para acompanhamento do percentual de implementação das recomendações. - Evidências de monitoramento periódico pela liderança de base. - Tratamento de pendências e atrasos na implementação das ações.	
3.1.12	a) As análises de riscos contemplam acidentes incidentes de segurança operacional ocorridos na própria empresa e os acidentes/alertas compartilhados pelo cliente/operador? b) nos estudos de Análise de Riscos estão de uma forma que considera o histórico dos acidentes, e estão sendo divulgados para toda a equipe operacional?	- Verificar se o estudo de riscos (periódico) leva em consideração a análise histórica de acidentes. - Incêndio; - Explosão; - Vazamento de produtos químicos; - Quedas de carga; - E outros.			Avaliar se as análises de riscos incorporam, de forma estruturada, acidentes e incidentes reais ocorridos na própria empresa e alertas compartilhados pelo cliente/operador, indo além de análises genéricas. Exemplos de verificações: - Desprendimento de flutadores; - Rompimento de cabo de trabalho de AHTS; - Escorregamento de linha em PLSV; - Queda de equipamentos submarinos; - Entre outros.	
3.1.13	São identificados nos estudos de riscos os elementos críticos de Segurança Operacional? (Equipamentos, Sistemas e Procedimentos)	- Levantamento de aspectos e impactos e perigos e danos; - Relatório de Análises de Riscos; - Relatório de Análise Preliminar de Riscos; - Relatório de Análise Preliminar de Perigos;			Avaliar se a empresa identifica elementos críticos de segurança operacional a partir da análise dos riscos e da severidade dos cenários, e não apenas por referência a guias ou documentos padronizados. Exemplos de verificações: - Definição clara de critérios para classificar equipamentos, sistemas e procedimentos como críticos. - Elegibilidade dos elementos críticos baseada na severidade e nas consequências dos cenários analisados. - Uso dos estudos de risco como base principal para definição dos elementos críticos. - Verificar se o procedimento de gestão de riscos estabelece critérios de elegibilidade de elementos críticos baseado na severidade do cenário.	
3.1.14	A empresa evidencia que os procedimentos das tarefas rotineiras são baseados em avaliações de aspectos, impactos e perigos e riscos?	- Procedimento documentado e acompanhamento de tarefas realizadas nas frentes operacionais (confrontar padrão x operação).			Analisar se a sistemática cobre de forma consistente as principais tarefas rotineiras da embarcação. Exemplos de verificações: - Tarefas rotineiras contempladas nas planilhas de aspectos, impactos e riscos. Exemplo: limpeza de corvais, limpeza e organização, guarda de materiais. - Correspondência entre riscos identificados e controles descritos nos procedimentos. - Atualizações dos procedimentos quando há mudança das avaliações de risco.	M 1.1
3.1.15	A empresa evidencia que para tarefas novas, não rotineiras ou não planejadas, que também realiza avaliação prévia dos aspectos, impactos, perigos e riscos?	- Procedimento documentado; - Relatório de Análises de Riscos; - Relatório de Análise Preliminar de Riscos; - Relatório de Análise Preliminar de Perigos;			Verificar se a empresa utiliza a Gestão de Mudanças como ferramenta para tratar tarefas novas ou fora da rotina operacional. Exemplos de verificações: - Existência de procedimento que exija avaliação de riscos para esse tipo de tarefa. - Identificação das tarefas não rotineiras em entrevistas com base e equipe operacional - Uso do processo de MOC para avaliar riscos e impactos. - Aprovação formal das mudanças antes da execução. - Evidências de análises realizadas antes do início da atividade.	
3.1.16	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
Gerenciamento de Riscos						
3.2.1	a) No local da prestação do serviço estão implementadas as ações de prevenção e/ou mitigação dos estudos de riscos avaliados? b) As barreiras (salvaguardas) identificadas na análise de riscos estão íntegras?	- Verificação em campo; - Entrevistas na área operacional; - Descumprimento de procedimentos; - Falta de manutenção em equipamentos críticos; - Equipamentos críticos inoperantes; - Não implementação das ações de gerenciamento dos riscos; - EPIs; - Verificar barreiras que cubram os cenários críticos.			Avaliar se as ações de prevenção e mitigação definidas nos estudos de risco estão efetivamente implementadas na operação real. Exemplos de verificações: - Evidências em campo de aplicação das ações previstas nos estudos de risco. - Coerência entre procedimentos operacionais e práticas observadas - Verificar barreiras que cubram os cenários críticos - Ausência de ações críticas pendentes ou não implementadas	

3.2.2	Tanto nos estudos de risco, quanto no local da prestação do serviço, a contratada determina e implementa controles seguindo a hierarquia de: a) eliminação; b) substituição; c) controles de engenharia; d) sinalização, alertas e/ou controles administrativos; e) equipamentos de proteção individual (EPI)?	- Verificação em campo				<p>Avaliar se a empresa aplica a hierarquia de controles de risco como critério de decisão, priorizando medidas mais eficazes.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Controles previstos no estudo efetivamente implementados na operação - Uso de controles de engenharia como principal medida para riscos críticos - Entendimento da equipe operacional sobre a finalidade dos controles adotados 	
3.2.3	Nas entrevistas no local da prestação do serviço, a força de trabalho tem conhecimento dos riscos a que estão submetidos e as ações de controle?	- Verificação em campo e entrevistas				<p>Avaliar se a força de trabalho demonstra conhecimento efetivo dos riscos aos quais está exposta e das ações de controle aplicáveis às suas atividades.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entrevistas conduzidas diretamente com a força de trabalho envolvida na atividade. - Capacidade de descrever os principais riscos da atividade executada. 	M 1.2, M 2.15, M 2.16, M 3.5, M 5.9
3.2.4	<p>a) Foram estabelecidos gatilhos para revisão dos levantamentos de aspectos e impactos e perigos e danos e para os estudos de riscos para segurança operacional? Obs: Exemplos de gatilhos: I) dados oriundos de acidentes e incidentes; II) simulados de emergência; III) materiais enviados pela Petrobras, ou outro cliente, (alertas de SMS, abrangência de acidentes, etc.), ou gerados pela própria empresa, aplicáveis às suas atividades, entre outros.</p> <p>b) O potencial impacto ambiental de todas as atividades da empresa e da embarcação foi dimensionado e analisado?</p>	<p>- Procedimento documentado;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de aspectos e impactos e perigos e danos; - Estudos de riscos; - Registros de abrangências dos Alertas de SMS; - Registros de avaliação dos simulados; - Registros de investigação de acidentes e incidentes. 				<p>Aplicar os critérios e controles adotados para os riscos.</p> <p>Avaliar se a empresa possui critérios claros e aplicados para revisão dos levantamentos de aspectos, impactos, perigos e danos, bem como dos estudos de riscos de segurança operacional.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimento que estabeleça gatilhos formais para revisão dos estudos. - Evidências de revisões motivadas por acidentes, incidentes ou simulados. - Tratamento de alertas de SMS internos ou enviados por clientes. 	

Requisito	Descrição do Requisito	Evidências para atendimento do item	Percepção da Empresa		Informações da Empresa	Complemento para melhor esclarecimento sobre o item	Item da LV PEOSUB que está em consonância com a do PEOTRAM
			Nota	Classificação			
Geral							
4.1.1	Há sistemática para definição e gestão de equipamentos críticos? a) A relação dos elementos críticos foi validada pela liderança? b) Equipamentos e componentes de sistemas críticos são identificados (Por exemplo TAG) e registrados de forma específica no sistema de inspeção e manutenção? c) A lista de elementos críticos contém critérios de aceitabilidade e de contingenciamento?	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos documentados; - Definição de sistemas e equipamentos críticos; - Lista de equipamentos críticos; - Análise de risco. 				<p>Nota 01: Definição de elementos críticos: Procedimento Crítico de Segurança Operacional - Um procedimento ou critério utilizado para controle de riscos operacionais; Sistema Crítico de Segurança Operacional - Qualquer sistema de controle de engenharia que tenha sido projetado para manter a instalação dentro dos limites operacionais de segurança, ou reduzir a exposição humana às consequências de eventuais falhas; Equipamento Crítico de Segurança Operacional - Qualquer equipamento ou elemento estrutural que em caso de falha, causar ou contribuir significativamente para um quase acidente ou para um acidente operacional Nota 02: TAG não é uma placa de aço inox em cada item. É uma identificação. Pode ser um número de série, um sequencial, etc. Algo que identifique e diferencie aquele equipamento ou parte de um sistema dos demais equipamentos. Isso para que tenha uma diferenciação no sistema de manutenção da empresa. Exemplo: Se um sensor de incêndio não tem um número/identificação não é possível verificar se os testes deste sensor estão em dia.</p> <p>Avaliar se a empresa define seus equipamentos e sistemas críticos a partir de critérios técnicos baseados em risco e severidade dos cenários, com validação formal pela liderança.</p> <p>Exemplos de verificações: - Verificar se o procedimento de gestão de riscos ou outro procedimento estabelece critérios de elegibilidade de elementos críticos BASEADO NA SEVERIDADE OU RISCO DO CENÁRIO - Verificar se a LEC (Lista de Elementos Críticos) é aprovada, tem controle de revisão e detalhes os critérios de aceitação (quando o elemento crítico está disponível e íntegro) e seu contingenciamento (o que fazer em caso de o elemento estar degradado ou indisponível de acordo com o critério de aceitação) - Avaliar se a empresa define seus equipamentos e sistemas críticos a partir de critérios técnicos baseados em risco e severidade dos cenários, com validação formal pela liderança.</p>	M 1.3
4.1.2	a) A empresa possui gestão de operações críticas, procedimentos operacionais relacionados ao escopo do contrato de serviços, sendo todas elas mapeadas através de análise de risco e estando documentadas? b) Os procedimentos possuem limites operacionais claramente estabelecidos e de conhecimento pela força de trabalho? c) Os procedimentos contemplam a filosofia "Na dúvida, pare!"?	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos formais; - Evidências de implementação na frente de serviço; - Entrevista com a força de trabalho; - Verificar procedimentos com limites operacionais estabelecidos; - Verificar procedimentos que contemplem a filosofia de "Na Dúvida Pare". 				<p>Nota: Além destas listadas nas evidências para atendimento do item, todas as outras operações críticas devem estar mapeadas pela empresa onde algumas delas serão vistas em outros requisitos.</p> <p>Avaliar se as operações críticas da embarcação estão mapeadas por meio de análise de risco e devidamente documentadas, considerando a missão operacional da embarcação.</p> <p>Exemplos de verificações: - Operações críticas identificadas a partir de estudos de risco. - Procedimentos que autorizem explicitamente a interrupção segura da operação. - Procedimentos de operação de sistemas críticos.</p>	M 3.3
4.1.3	a) A empresa tem política, implementa e monitora efetivamente a gestão de alarmes? b) Os sistemas de detecção, alarmes e dispositivos de segurança estão definidos como críticos e estão operacionais?	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimento; - Verificação do plano de inspeção e de manutenção preventivo; - Constatação visual; - Teste do sistema; - Registro de comprovação que alarmes são auditivos; 				<p>Avaliar se a empresa trata os alarmes como barreiras críticas de segurança operacional, com política, critérios e monitoramento efetivo.</p> <p>Exemplos de verificações: - Procedimento para gestão de alarmes e dispositivos de segurança - Inclusão dos alarmes críticos - Registros de testes ou eventos que evidenciem resposta adequada aos alarmes - Certificados de calibração válidos para sistemas de detecção acústicos</p>	
4.1.4	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
4.1.5	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
4.1.6	a) Existe procedimento para operações simultâneas? b) O procedimento detalha quais operações não podem ser realizadas simultaneamente? c) Existe planejamento para a realização das operações simultâneas? d) Existe estudos de riscos para a realização das operações simultâneas?	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos documentados; - Lista de verificação; - Registros; - Constatação visual; - Treinamentos. 				<p>Avaliar se a empresa possui governança clara para operações simultâneas, com definição objetiva das atividades que não podem ocorrer de forma concomitante.</p> <p>Exemplos de verificações: - Listagem clara de operações incompatíveis quando realizadas simultaneamente - Atualização e validade do procedimento frente às operações realizadas - Observação em campo confirmando aderência ao planejamento e aos controles</p>	M 1.8
4.1.7	a) Existe sistemática implementada de Verificação de Conformidade de Procedimentos - VCP, abrangendo toda a tipologia atendida pelo procedimento crítico, com evidência de participação, entendimento e aplicação prática por todos os envolvidos? b) Os procedimentos críticos estão disponíveis, atualizados (válidos dentro do período de análise crítica) e estão devidamente identificados como tal no sistema de gestão da empresa?	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimento baseado em análise de risco; - Relatórios; - Lista de padrões críticos; - Lista de Verificação; - A identificação dos procedimentos críticos são oriundos dos estudos de riscos? - Existe um cronograma de VCP para as embarcações da empresa e o mesmo está sendo cumprido? - A liderança participa do processo? - Os equipamentos e sistemas críticos de segurança operacional possuem procedimentos documentados de operação? - São definidos os critérios de execução da VCP por simulação, considerando a não possibilidade de execução por um período de 12 meses; 				<p>Avaliar se os procedimentos críticos são corretamente identificados a partir dos estudos de riscos e tratados como tal no sistema de gestão da empresa.</p> <p>Exemplos de verificações: - Verificar se os procedimentos críticos estão descritos na LEC (Lista de Equipamentos Críticos) - Verificar se os procedimentos críticos são marcados/classificados como críticos, no sistema de gestão da empresa controlada e mantidos na condição Ativo, sem revisão de análise crítica pendente - Analisar se a VCP está descrita como critério de aceitação do procedimento crítico - Verificar se os procedimentos críticos são identificados nas análises de riscos das operações - Verificar se os procedimentos submetidos à VCP são operacionais. - Analisar se o cronograma de VCP está dentro do programado e caso haja atraso solicitar as providências</p>	M 2.15, 2.16
4.1.8	As permissões para trabalho emitidas estão de acordo com o procedimento existente: I) está dentro dos serviços que exigem emissão de PT? II) estão os responsáveis, pela emissão, execução e encerramento/validação da PT? III) existe a elaboração de APR e realização das inspeções prévias antes dos inícios das tarefas? IV) existe a identificação dos tipos de isolamentos de energia necessários? V) existe a identificação das medições e monitoramentos necessários à liberação do trabalho e informações das FDS? VI) existe a identificação e planejamento das medidas de resgates e das operações simultâneas (SIMOPS)? VII) existe a identificação das áreas conflitantes? VIII) existe a elaboração em três vias e sistemáticas para acompanhamento das emissões das PT? IX) estão definidos os critérios de rastreadibilidade das PTs (ordem sequencial)?	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar PT emitida; - Procedimentos documentados; - Lista de verificação; - Regras de Ouro da Petrobras; - NR 10 (quando aplicável), NR 20, NR 30, NR 33, NR 34 e NR 35, etc; - Auditoria realizada; - Consolidação do ano anterior ao ciclo atual. 				<p>Verificar se as PTs contemplam de forma adequada os controles necessários à execução segura do trabalho.</p> <p>Exemplos de verificações: - Amostragem de PTs conforme atividades críticas avaliadas (NR-10, NR-20, NR-30, NR-33, NR-34, NR-35) - Identificação clara dos responsáveis pela emissão, execução e encerramento/validação - Elaboração de APR e realização de inspeções prévias antes do início das tarefas - Evidências de auditorias periódicas das PTs, com consolidado anual, análise de não conformidades e tratamento</p>	M 2.15, M 2.16, M 2.17, M 3.6
4.1.9	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
Transporte de Pessoas							
4.2.1	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
Operação com carga embalada / contêineres							
4.3.1	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
Operação com graneis líquidos/sólidos							
4.3.2	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
4.3.3	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
Equipamentos para Operação de Reboque e Amarração							
4.4.1	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
4.4.2	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
4.4.3	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
4.4.4	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
Local da prestação do serviço							
4.5.1	A empresa mantém procedimentos e instruções para que as zonas de segurança dos locais da prestação do serviço sejam respeitadas?	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar se as seguintes Zonas de Segurança das embarcações que transportam carga estão demarcadas de forma visível no convés: a) as Safety Zones - proteção de pessoas. b) as Dangerous Good Area - para cargas perigosas. 				<p>Avaliar se a empresa mantém procedimentos e instruções que definem, padronizam e asseguram o respeito às zonas de segurança das embarcações.</p> <p>Exemplos de verificações: - Procedimentos corporativos que definam Safety Zones e Dangerous Good Areas. - Critérios claros para demarcação, sinalização e manutenção das zonas. - Aplicabilidade dos procedimentos às embarcações que transportam carga. - Comunicação clara sobre áreas restritas e riscos associados.</p>	M 5.7, M 5.9
4.5.2	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
4.5.3	A empresa mantém procedimentos e instruções para que itens de segurança estejam adequados e operacionais?	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar se o que está estabelecido nos procedimentos e instruções está sendo efetivamente cumprido. 				<p>Verificar se os itens de segurança se encontram em condição adequada e operacionais conforme os procedimentos estabelecidos.</p> <p>Exemplos de verificações: - Procedimentos documentados abordando itens de segurança aplicáveis.</p>	

4.5.4	A empresa mantém procedimentos e instruções para que equipamentos de movimentação de carga estejam adequados e operacionais?	<p>Verificar os seguintes itens:</p> <p>a) Os equipamentos de içamento e movimentação de carga (guindastes, pau de carga, etc.) possuem a identificação do SWL (Safe Working Load) e tabela de cargas?</p> <p>b) Os certificados dos equipamentos de movimentação de carga estão disponíveis a bordo e encontram-se válidos?</p>			<p>Verificar se a empresa mantém procedimentos e instruções que assegurem a adequação e a operacionalidade dos equipamentos de movimentação de carga.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos documentados aplicáveis aos equipamentos de içamento e movimentação de carga. - Instruções operacionais claras para uso seguro dos equipamentos. - Certificados disponíveis a bordo e dentro do prazo de validade. 	M 2.1, M 2.2, M 2.3, M 2.4, M 2.5, M 2.6, M 2.7, M 4.2, M 4.4
4.5.5	A empresa mantém procedimentos e instruções para que acessórios de movimentação de carga estejam adequados e operacionais?	<p>Verificar os seguintes itens:</p> <p>a) Os acessórios de içamento de carga (eslingas, correntes, cabos, olhais, etc.) possuem identificação do SWL (Safe Working Load) apropriado para as cargas que serão sustentadas?</p> <p>b) Os certificados dos acessórios de içamento de carga estão disponíveis a bordo e encontram-se válidos?</p>			<p>Verificar se os acessórios de içamento apresentam identificação clara de capacidade compatível com as cargas movimentadas.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos documentados aplicáveis aos acessórios de içamento - Instruções para seleção, uso e inspeção dos acessórios - Certificados disponíveis a bordo e dentro do prazo de validade 	M 2.6, M 3.4
4.5.6	A empresa mantém procedimentos e instruções para prevenção de queda de equipamentos/acessórios?	<p>Verificar os seguintes itens:</p> <p>a) Estão em boas condições de conservação os equipamentos que possam apresentar risco de queda sobre a tripulação (holofotes, câmeras, antenas, etc.)?</p> <p>b) Existe dispositivo de segurança adicional-trava quedas (cabos, correntes) para fixação de luminárias, câmeras, antenas, etc?</p>			<p>Verificar se os equipamentos suscetíveis à queda encontram-se em boas condições de conservação e com dispositivos adicionais de retenção.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos documentados abordando prevenção de queda de equipamentos fixos e acessórios - Ausência de folgas, corrosão ou fixações improvisadas - Existência de dispositivos de segurança secundários (cabos, correntes, trava-quedas) 	
Praça de Máquinas e Qualidade de Combustível						
4.6.1	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	M 2.18
4.6.2	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
4.6.3	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
4.6.4	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
Saúde / Vigilância Sanitária						
4.7.1	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
4.7.2	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
4.7.3	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
Alimentos / Cozinha / Refeitório / Lavatórios						
4.8.1	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
4.8.2	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	

Requisito	Descrição do Requisito	Evidências para atendimento do item	Percepção da Empresa		Informações da Empresa	Complemento para melhor esclarecimento sobre o item	Item da LV PEOSUB que está em consonância com a do PEOTRAM
			Nota	Classificação			
Segurança na Navegação							
5.1.1	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
5.1.2	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
5.1.3	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
5.1.4	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
5.1.5	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
5.1.6	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
5.1.8	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
5.1.9	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
Atividades especializadas - Operações de posicionamento dinâmico (DP)							
5.2.1	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
5.2.3	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
5.2.4	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
5.2.6	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
5.2.7	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
5.2.8	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
5.2.9	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
BAIXO CARBONO							
5.3.1	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
5.3.2	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
5.3.3	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
5.3.4	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
5.3.5	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
5.3.6	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A			Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	

6.1.18	<p>A empresa define os equipamentos elétricos críticos e painéis elétricos principais que devem possuir grau de proteção IP?</p> <p>b) Circuitos elétricos estão organizados e isolados de maneira segura?</p> <p>c) As manutenções e intervenções em equipamentos elétricos críticos estão sendo realizadas por profissionais especializados, treinados na NR-10?</p> <p>d) Existe um plano de manutenção adequado para os sistemas/equipamentos elétricos existentes dos equipamentos escopo do contrato de serviços?</p> <p>e) Existe um suporte de terra para planejamento das intervenções?</p> <p>f) Existe um planejamento da tarefa incluindo consulta às documentações do sistema (diagrama do sistema elétrico, manuais)? Estão disponíveis no local da prestação do serviço?</p> <p>g) Existe instrução de trabalho escrita e e foram emitidos os documentos para análise dos riscos envolvendo serviço em equipamentos energizados (PT, AST, Controles de Isolamento)?</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação do grau de proteção no equipamento (IP) deve estar na parte externa do equipamento para ficar visível de forma direta; - Lista de equipamentos da empresa; - Evidências de treinamentos em NR-10; - Plano de Manutenção para sistemas/equipamentos elétricos. 			<p>Avaliar se a empresa possui governança estruturada sobre os sistemas elétricos críticos da embarcação.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição formal dos equipamentos e sistemas elétricos críticos. - Abrangência contemplando geradores, painéis principais, circuitos essenciais e sistemas de apoio. - Critérios técnicos utilizados para definição da criticidade. - Identificação dos requisitos aplicáveis a cada sistema crítico (proteção, redundância, localização, acesso). - Coerência entre criticidade definida, plano de manutenção e controles operacionais. - Grau de proteção (IP) identificado de forma visível no equipamento, nem necessidade de abertura. 	M 2.9, M 2.10 e M 2.11
6.1.19	<p>Os maquinários e ferramentas manuais utilizados no local da prestação do serviço possuem sinalização de advertência de segurança e proteção física, conforme estabelecido na NR-12, NR-34 e manuais dos clientes e está evidenciado programa de inspeção destes maquinários?</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Constatação visual. - Registro de Inspeção. 			<p>Avaliar se os maquinários e ferramentas manuais utilizados a bordo atendem aos requisitos de segurança previstos na NR-12, NR-34 e manuais dos clientes.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação dos requisitos aplicáveis da NR-12 e NR-34. - Adesão aos manuais dos fabricantes e exigências contratuais dos clientes. - Coerência entre tipo de equipamento, uso operacional e requisitos de segurança. - Procedimentos ou orientações internas que consolidem esses requisitos. - Identificar programa de inspeção para maquinários e ferramentas manuais 	M 2.8
6.1.20	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
6.1.22	<p>a) A empresa possui e implementou sistemática de comunicação imediata à base (gerências Onshore) e ao cliente quando de defeitos de equipamentos críticos escopo do contrato de serviços ou necessidade de manutenção não planejada destes equipamentos?</p> <p>b) A empresa possui sistemas de redundância que garanta funcionamento seguro dos equipamentos escopo do contrato de serviços nas falhas destes?</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimento documentado; - Comunicação Base-Frente operacional; - Registros; - Constatação visual. 			<p>Avaliar se a empresa possui e implementou sistemática formal para comunicação imediata de defeitos em equipamentos críticos ou manutenções não planejadas.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimento documentado para comunicação de falhas críticas - Definição clara dos gatilhos de comunicação (o que, quando e para quem comunicar) - Abrangência da comunicação envolvendo base Onshore e cliente - Responsabilidades definidas para emissão e acompanhamento da comunicação 	a) M 5.11 b) M 4.1, 4.11, 4.12, 4.13 e 4.14
6.1.23	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
6.1.24	<p>Existe um sistema para revisar erros humanos na manutenção e qualidade por meio de um mecanismo de Cultura Justa com foco na melhoria dos procedimentos da empresa e no reforço das barreiras para evitar erros de manutenção? Os dados são analisados para identificar tendências por escopo contratual e fatores causais e ações apropriadas são postas em prática para resolver problemas identificados?</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimento documentado; - Registros de dados analisados; - Verificar análise de tendência para cada tipo de embarcação; - Verificar ações que foram colocadas em prática. 			<p>Verificar se os erros humanos e desvios relacionados à manutenção são registrados de forma estruturada.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimento formal estabelecendo a abordagem de Cultura Justa. - Objetivo explícito de aprendizado organizacional e melhoria de processos. - Integração do procedimento aos sistemas de manutenção e qualidade. - Registros de erros humanos ou desvios na manutenção. - Padronização na coleta de dados (tipo de erro, contexto, sistema afetado). - Evidências de ambiente que incentive o reporte sem punição indevida. - Rastreabilidade entre evento reportado e análise realizada. - Análises periódicas de tendências. - Identificação de fatores causais recorrentes (procedimento, treinamento, carga de trabalho, interface homem-máquina). 	

Requisito	Descrição do Requisito	Evidências para atendimento do item	Percepção da Empresa	Informações da Empresa	Complemento para melhor esclarecimento sobre o item	Item da LV PEOSUB que está em consonância com a do PEOTRAM
Mudança de Tecnologias/Processos/Equipamentos/Pessoas						
7.1.1	A empresa possui procedimentos e registros de gestão de mudanças em operações, processos, instalações, equipamentos, pessoas e tecnologias.	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimento; - Relação de todos os registros de mudanças; - Avaliação de mudanças em campo; - Sistemática de comunicação aos interessados; - Verificar a realização de treinamentos mapeados na GM; - Verificar a implementação das ações; - As mudanças foram aprovadas por liderança designada e seus registros estão disponíveis, conforme procedimento? - Evidenciar que a gestão de mudanças segue de galitão para atualização de procedimentos, análises de risco, manuais técnicos; - A liderança da empresa monitora e acompanha o status da implementação das mudanças na base e nas frentes operacionais? 	Nota	Classificação	<p>Analisar a aplicação prática da gestão de mudanças nas operações, processos, pessoas e tecnologias, considerando a existência de gatilhos claros, implementação das ações definidas e monitoramento contínuo pela liderança.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formulário de Gestão de Mudanças de bordo. - Controle das Gestão de Mudanças. - Identificação dos gatilhos em formulário, procedimento ou fluxo de processo. - Mudança em operações (mudança da atividade realizada por empresa própria para terceirizada e vice-versa). 	M 1.14, M 3.15, M 3.18, M 3.19, M 5.6, M 5.14
7.1.2	Para todas as mudanças realizadas na empresa, foram realizadas as avaliações de risco?	<ul style="list-style-type: none"> - Relação de todas as mudanças; - Registros da avaliação de riscos; - Aprovação por liderança competente. 			<p>Verificar se todas as mudanças realizadas são precedidas de avaliação de riscos compatível com a natureza da alteração, com aprovação por liderança competente e registros consistentes do processo.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de avaliação de riscos associada a cada mudança registrada. - Coerência entre o tipo de mudança e a profundidade da análise de riscos realizada. - Evidências de aprovação de mudança por liderança designada. - Atualização ou revisão dos estudos de riscos impactados pela mudança. 	M 1.14, M 3.15, M 3.18, M 3.19, M 5.6, M 5.14
7.1.3	A gestão de mudanças na empresa identifica todas as pessoas afetadas pela mudança e garante que as mesmas tenham conhecimento e entendimento das alterações?	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de pessoas afetadas na gestão de mudanças; - Entrevista com pessoal de base e das frentes operacionais. 			<p>Avellar a efetividade da comunicação das mudanças, considerando a identificação das pessoas impactadas e o nível de conhecimento e entendimento das alterações implementadas.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação das pessoas ou funções impactadas pela mudança. - Evidências de que a comunicação foi compreendida pela força de trabalho. 	
7.1.4	A gestão de mudanças na empresa identifica todos os treinamentos necessários para a realização das mudanças e os mesmos foram realizados?	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de pessoas afetadas na gestão de mudanças; - Registros de treinamentos; - Entrevista com pessoal de base e de bordo. 			<p>Analisar se a gestão de mudanças contempla o mapeamento dos treinamentos necessários e a efetiva capacitação das pessoas impactadas pelas alterações implementadas.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação dos treinamentos associados às mudanças realizadas. - Evidências de realização dos treinamentos junto às pessoas impactadas. 	
7.1.5	a) A gestão de mudança de pessoas contempla: mudança de função, alteração de área em que o funcionário está lotado, alteração de atuação no escopo do contrato, substituição de funções críticas de SMS que foram mapeados, abrangendo pelo menos: <ul style="list-style-type: none"> II) plano de emergência; III) padrões de execução da atividade que irá exercer; IV) histórico dos principais acidentes ocorridos na instalação/atividade? V) treinamentos ou retreinamentos relacionados à mudança. b) Na ocasião de acesso de novos colaboradores aos locais de prestação de serviço (na admissão ou mudança de contrato ou na mudança de função), são realizadas as gestões de mudanças de pessoas? <ul style="list-style-type: none"> c) Para todas as mudanças na organização Onshore ("base"), a empresa garante que os níveis de pessoal, competência e experiência são mantidos para que não haja deterioração na supervisão e na gestão dos processos críticos? 	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimento documentado; - Registros de mudanças; - Lista de mudanças realizadas na organização no último ciclo; - Entrevista com pessoal de base e de bordo. - Apresentação do currículo dos novos designados; - Mapeamento de Funções críticas de base; - Descrição de cargos funções críticas de base; - Plano de desenvolvimento e/ou sucessão. 			<p>Analisar se a gestão de mudanças de pessoas é aplicada de forma estruturada, assegurando preparo adequado, continuidade das funções críticas e manutenção da competência e da supervisão dos processos críticos.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação da gestão de mudanças em admissões, mudanças de função e mudanças de frentes operacionais; - Tratamento dos impactos relacionados a preparo, treinamentos e funções críticas - Preservação dos níveis de competência, experiência e supervisão na base e nas frentes operacionais. 	
7.1.6	A gestão de mudanças na empresa identifica todos os procedimentos documentados e manuais que precisam ser atualizados?	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de mudanças realizadas; - Procedimentos documentados atualizados. 			<p>Verificar se a gestão de mudanças assegura a identificação e a atualização tempestiva dos procedimentos documentados e manuais impactados pelas alterações implementadas.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação dos documentos afetados no processo de gestão de mudanças. - Evidências de atualização coerente com as mudanças realizadas. 	
7.1.7	Toda modificação de equipamento ou ferramenta crítica são precedidas de gestão de mudanças devidamente aplicado?	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de modificações de equipamentos críticos; - Visita a bordo; - Registros de mudança. 			<p>Verificar se modificações em equipamentos críticos são precedidas de gestão de mudanças aplicada de forma adequada, considerando avaliação de riscos, tratamento das indisponibilidades e acompanhamento da implementação.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação da gestão de mudanças para modificações permanentes e temporárias em equipamentos críticos. - Tratamento de situações de equipamento ou sistema indisponível ou degradado. - Coerência entre registros de manutenção, mudanças aprovadas e condição verificada nas frentes operacionais. 	M 1.14, M 3.18, M 3.19, M 5.14
7.1.8	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
7.1.9	a) A liderança da empresa monitora e acompanha o status da implementação das mudanças na base e nos locais de prestação do serviço? <ul style="list-style-type: none"> b) Toda mudança não realizada dentro do prazo é reavaliada, revalidada e aprovada? c) A reavaliação da mudança temporária considera: <ul style="list-style-type: none"> - Restabelecimento das condições originais? - Permanência da mudança em caráter temporário por prazo prorrogado? - Transformação da mudança em permanente? - Substituição da solução original por uma solução mais apropriada? - Situações de contingenciamento ? 	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimento documentado; - Registros de acompanhamento; - Registros de mudanças. 			<p>Analisar se o procedimento de gestão de mudanças contempla o tratamento adequado de mudanças temporárias, incluindo definição de prazos, níveis de aprovação e decisão estruturada ao término do período estabelecido.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Previsão, no procedimento, de mudanças temporárias com prazo máximo definido. - Definição do nível hierárquico competente para prorrogação de mudanças temporárias. - Tratamento formal ao final do prazo da mudança, considerando retorno à condição original, prorrogação, conversão em permanente ou adoção de solução alternativa. 	M 5.11
7.1.10	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
7.1.11	A empresa possui software ou programa informatizado para execução das gestões de mudança nas frentes operacionais e na base?	<ul style="list-style-type: none"> - Software com registros de mudanças nas embarcações e na frota. <p>Obs.: Planilhas em excel/sharepoint/Power BI ou controles manuais, não serão considerados sistemas informatizados. Deve haver um software específico para controle e monitoramento automatizado das fases da gestão de mudança.</p>			<p>Verificar se a empresa utiliza sistema informatizado específico para a gestão de mudanças, assegurando controle estruturado, rastreabilidade, automação das etapas e monitoramento das mudanças na frota e na base.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de software dedicado à gestão de mudanças, distinto de controles manuais. - Automação do fluxo de aprovação, controle de prazos e rastreabilidade das mudanças. - Monitoramento centralizado do status das mudanças na frota e na base. 	

Requisito	Descrição do Requisito	Evidências para atendimento do item	Percepção da Empresa	Informações da Empresa	Complemento para melhor esclarecimento sobre o item	Item da LV PEOSUB que está em consonância com a do PEOTRAM
Aquisição de Bens e Serviços						
8.1.1	A empresa possui sistemática para avaliação, qualificação conforme criticidade, cadastro, monitoramento, avaliação de desempenho e auditorias de todos os fornecedores de bens e serviços, considerando aspectos de SMS, de segurança operacional e legislação?	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimento documentado; - Relação de empresas contratadas/subcontratadas com respectivas notas ou - conceitos de avaliação; - Cronograma e relatórios de Auditorias em fornecedores. <p>Excelência: A utilização de sistema informatizado dedicado à gestão de fornecedores poderá caracterizar desempenho superior ao requisito, desde que a ferramenta demonstre, de forma objetiva, ampliação da capacidade de controle, rastreabilidade e monitoramento da qualificação, desempenho e conformidade dos fornecedores de bens e serviços.</p> <p>Para fins de atribuição de excelência, o sistema deve evidenciar funcionalidades como gestão de qualificação e criticidade de fornecedores, controle documental e de certificações, planejamento e acompanhamento de auditorias, monitoramento de desempenho e gestão de desvios e ações, com integração efetiva aos aspectos de SMS, segurança operacional e atendimento à legislação aplicável.</p> <p>Obs.: Planilhas em excel/sharepoint/Power BI ou controles manuais, não serão considerados sistemas informatizados. Deve haver um software específico para controle e monitoramento automatizado de todo o processo.</p>	Nota	Classificação	<p>Analisar se a empresa possui sistemática estruturada de gestão de fornecedores, contemplando pré-qualificação, classificação por criticidade, avaliação de desempenho e auditorias, com foco em SMS, segurança operacional e atendimento legal.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processo de pré-qualificação definido. - Avaliação diferenciada e auditorias aplicadas a fornecedores críticos. - Lista de fornecedores com conceitos e notas atribuídas. - Critérios de qualificação e reavaliação. - Registros de auditorias em fornecedores críticos. 	
8.1.2	A empresa realiza pré-qualificação de fornecedores que atendam aos requisitos técnicos de qualidade, requisitos de SMS, segurança operacional, normas e requisitos legais, bem como considerando a competência técnica, habilitações e qualificação dos seus profissionais?	<ul style="list-style-type: none"> - Relação dos fornecedores contratados ao longo do ciclo; - Registros de processos de qualificação de fornecedores. 			<p>Avaliar a efetividade da pré-qualificação de fornecedores quanto à manutenção das habilitações, qualificações profissionais e requisitos legais, garantindo aderência contínua aos critérios técnicos, de SMS e segurança operacional.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lista de fornecedores com conceitos e notas atribuídas. - Critérios de qualificação e reavaliação periódica. 	
8.1.3	Todos os serviços e bens contratados ao longo do ciclo anual, em especial os serviços e bens críticos foram realizados junto a fornecedores devidamente aprovados na pré-qualificação da empresa?	<ul style="list-style-type: none"> - Relação dos serviços críticos contratados ao longo do ciclo; - Registros de avaliação de qualificação de fornecedores. 			<p>Verificar se os serviços e bens contratados, especialmente os críticos, foram executados por fornecedores previamente aprovados no processo de pré-qualificação da empresa.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conformidade entre fornecedores utilizados e lista de pré-qualificação. - Registros de qualificação vigentes no momento da contratação. - Evidências de controle para serviços críticos. 	
8.1.4	A gestão de base e frente operacional possuem sistemática implementada para avaliação/aprovação dos serviços executados pelos seus fornecedores e efetivamente fiscalizam a execução de serviços e aquisição de bens?	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimento documentado; - Avaliação do Fornecedor; - Registros de fiscalização; - Relatórios Técnicos aprovados por representantes das instalações onde foram executados os serviços; - Boletins de Medição aprovados; - Inspeções de recebimentos de materiais; - Entrevistas. 			<p>Analisar se a gestão de base e de bordo aplica sistemática efetiva para avaliação e fiscalização dos serviços executados pelos fornecedores, especialmente em serviços críticos, assegurando aprovação técnica e controle da execução.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registros de fiscalização e avaliação após a execução de serviços críticos. - Evidências de aprovação técnica pelos responsáveis da instalação. - Inspeções de recebimento de materiais e registros de acompanhamento. 	
8.1.5	a) A empresa possui sistemática para avaliar, periodicamente, o atendimento aos requisitos de SMS e de segurança operacional, além das exigências legais, dos fornecedores de bens e serviços adquiridos, avaliando a documentação legal e competência técnica, habilitações e qualificação dos profissionais e fornecedores de bens e serviços contratados que executarão serviços críticos nos locais de prestação de serviço, e seus respectivos profissionais estavam devidamente regularizados nos órgãos de controle e legalmente habilitados (PLH) conforme Normas Regulamentadoras. Obs: Exemplos de serviços e bens críticos: movimentação de cargas, integridade, equipamentos de emergência e segurança, elétrica, tubulações, produtos perigosos, ferramentas e outros que possam provocar acidentes graves. b) São avaliadas as questões de prestação de em equipamentos críticos escopo do contrato de serviços? c) As empresas prestadoras de bens e serviços estão com suas certificações e documentações legais aplicáveis atualizadas?	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimento documentado; - Avaliação do Fornecedor; - Auditoria no Fornecedor; - Verificar levantamento de serviços críticos; - Registros de avaliação de competência técnica de fornecedores; - Certidão de Registro de Pessoa Jurídica; - Licenças de Operação; - Certificados de treinamento; - Registros de Profissional Legalmente Habilitado (PLH) / Responsável Técnico pela empresa prestadora do serviço; - Registros da ART - Anotação de Responsabilidade Técnica quando aplicável pelo serviço executado; - Verificar certificações e documentações atualizadas. 			<p>Analisar se a empresa aplica sistemática periódica de avaliação de fornecedores, especialmente os críticos, contemplando requisitos de SMS, segurança operacional e legais, incluindo competência técnica, habilitações, PLH e conformidade das certificações.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliações e auditorias periódicas em fornecedores críticos. - Verificação de PLH, ART e certificações vigentes. - Evidências de avaliação específica para serviços críticos. - Registros de avaliação de competência técnica e habilitações. - Verificar os registros de Avaliação em Fornecedores Críticos. 	
8.1.7	a) A empresa monitora e analisa o desempenho de qualidade, performance técnica e de Segurança dos fornecedores? b) No caso de desempenho aquém do estabelecido pela empresa, ações são tomadas? Exemplo de desempenho abaixo do adequado: taxa de acidentes/incidentes fora dos limites, quebras de motores devido serviços mal executados.	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimento documentado; - Sistemática de reconhecimento; - Registros de monitoramento e análise de desempenho de fornecedores. 			<p>Avaliar a efetividade da gestão de desempenho de fornecedores, considerando o acompanhamento contínuo, a análise de resultados e a aplicação de medidas de reconhecimento ou correção em função da performance observada.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indicadores e registros de desempenho de fornecedores. - Aplicação de reconhecimento ou consequências conforme resultados. - Evidências de ações adotadas diante de desempenho insatisfatório. - Sistemática de reconhecimento e consequências. 	
8.1.8	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
8.1.9	Nos contratos firmados entre a empresa e seus fornecedores (contratos de bem ou serviço), a empresa: a) Prevê ações de SMS? b) Os procedimentos estão alinhados? c) Há periodicamente uma análise dos contrato firmados? d) Existe uma comunicação, em um linguagem apropriado, e a acessibilidade às Políticas, padrões e objetivos de SMS incluindo os subcontratados? e) Estão estabelecidos requisitos de qualidade, aceitação, conformidade legal, formas de fiscalização da contratante e responsabilidade de SMS e Segurança Operacional?	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos documentados; - Matriz de responsabilidades; - Contratos de Prestação de Serviços; - Registros de análises periódicas dos contratos firmados; - Ordem de serviço; - Termos de compromissos. 			<p>Avaliar a efetividade da gestão contratual quanto à integração dos requisitos de SMS, segurança operacional e qualidade, assegurando responsabilidades claras, fiscalização adequada e comunicação compreensível às partes envolvidas.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Previsão contratual de ações e responsabilidades de SMS. - Requisitos de qualidade, aceitação e fiscalização definidos. - Registros de análise periódica dos contratos. 	

Requisito	Descrição do Requisito	Evidências para atendimento do item	Percepção da Empresa	Informações da Empresa	Complemento para melhor esclarecimento sobre o item	Item da LV PEOSUB que está em consonância com a do PEOTRAM
Recrutamento e Gerenciamento de Pessoal da Base						
9.1.1	A empresa implementou sistema de recrutamento de pessoas de tal forma que candidatos a posições chave na base da empresa possuam as qualificações, competência e experiência apropriadas para o cargo?	- Procedimento de recrutamento; - Registros de aplicação do processo de recrutamento para posições chave (ex: gerente de operação, SMS, manutenção, DP Authority, etc.);	Nota	Classificação	Verificar se a empresa aplica sistemática estruturada de recrutamento para posições chave, garantindo aderência aos requisitos de qualificação, competência e experiência estabelecidos. Exemplos de verificações: - Verificar documentos que descrevem e comprovam a aplicação do processo de recrutamento e seleção para posições chave (ex: gerente de operação, SMS, manutenção, etc.); - Critérios definidos para posições chave.	
9.1.2	Existe sistemática implementada de familiarização aplicável aos colaboradores das frentes operacionais, compatível com as funções desempenhadas e os riscos envolvidos?	- Procedimento da sistemática; - Registros de familiarização.			Verificar se a familiarização do pessoal das frentes operacionais contempla as diferentes funções e níveis de risco, assegurando preparo adequado para o exercício seguro das atividades. Exemplos de verificações: - Evidências de familiarização realizada; - Adequação do conteúdo às funções exercidas.	M 3.13, 5.10
9.1.3	A empresa implementou um sistema formal de avaliação de pessoal que garante que os colaboradores sejam submetidos a uma avaliação de desempenho pelo menos anualmente, para as questões de SMS e segurança da operação?	- Procedimento documentado; - Registros de avaliação			Analisar se a empresa aplica sistema formal de avaliação de desempenho que contemple, de forma periódica, os aspectos de SMS e segurança da operação. Exemplos de verificações: - Coerência entre procedimento e prática. - Registros de avaliações realizadas no período.	
9.1.4	Os profissionais da empresa tem participação em fóruns, seminários e conferências da indústria, em busca de conhecimento das melhores práticas do mercado?	Registros de participação.			Verificar se há participação estruturada dos profissionais da empresa em eventos da indústria, com registros que evidenciem busca contínua por melhores práticas. Exemplos de verificações: - Registros formais de participação em eventos da indústria. - Diversidade de fóruns, seminários ou conferências relevantes ao negócio.	
9.1.5	A empresa possui uma estrutura de Gestão de SMS, para implementar e manter seu sistema de gestão?	- Organograma no qual todo o setor de SMS é organizado; - Funções e responsabilidades dos colaboradores em seus níveis hierárquicos.			Avaliar a efetividade da estrutura de Gestão de SMS quanto à clareza de responsabilidades e à capacidade de sustentar o sistema de gestão da empresa. Exemplos de verificações: - Estrutura organizacional de SMS formalizada - Definição de papéis e responsabilidades por nível hierárquico.	
Recrutamento e Gerenciamento de Pessoal das frentes operacionais						
9.2.1	A empresa possui e implementou processo de seleção, recrutamento e promoção de pessoal operacional?	- Procedimento documentado; - Registros.			Analisar se a empresa possui e aplica processo estruturado de seleção, recrutamento e promoção do pessoal de bordo, assegurando critérios definidos e registros de aplicação. Exemplos de verificações: - Procedimento de recrutamento, seleção e promoção do pessoal de bordo - Evidências de promoção conforme critérios estabelecidos	
9.2.2	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
9.2.3	a) Há sistemática de familiarização formal para os colaboradores novos ou de mudança de função? b) Para estes colaboradores, está estruturado um programa de familiarização em suas atribuições em SMS?	- Procedimento documentado; - Registros; - Entrevistas com pessoal das frentes operacionais.			Verificar se a familiarização dos colaboradores novos ou em mudança de função é realizada de forma estruturada, assegurando compreensão das atribuições de SMS associadas às atividades exercidas. Exemplos de verificações: - Procedimento de familiarização definido para admissão e mudança de função. - Registros do programa de familiarização em SMS para os colaboradores novos ou em mudança de função.	M 3.13, 5.10
9.2.4	A empresa implementou um sistema formal de avaliação de pessoal garante que os profissionais das frentes operacionais sejam submetidos a avaliações de desempenho pelo menos anualmente, em especial quanto a sua atuação em SMS?	- Procedimento documentado; - Registros.			Analisar se a empresa aplica sistema formal de avaliação de desempenho para o pessoal de bordo, com periodicidade mínima anual e foco específico na atuação em SMS. Exemplos de verificações: - Procedimento de avaliação definido. - Registros de avaliações anuais com foco em SMS.	
Treinamentos						
9.3.1	A empresa possui sistemática implementada que garante que seus profissionais sejam treinados na operação em seus locais de trabalho?	- Verificação no campo; - Sistema Tutoria; - Registros; - Matriz de Treinamentos; - Registros de Treinamentos.			Analisar se a empresa aplica sistemática estruturada de treinamento no local de trabalho, assegurando o mapeamento dos procedimentos críticos por função e a capacitação operacional dos profissionais desde a admissão (base e bordo). Exemplos de verificações: - Mapeamento de procedimentos críticos por função. - Evidências de treinamento operacional na admissão (base e bordo). - Registros de treinamento vinculados às instruções de trabalho. - Coerência entre instruções de trabalho, treinamentos realizados e prática observada.	M 1.12, M 1.13, M 2.1, M 2.3, M 2.4, M 2.5, M 2.6, M 2.8, M 3.1, M 3.2, M 3.3, M 3.4
9.3.2	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
9.3.4	A empresa possui procedimento documentado de avaliação de eficácia dos treinamentos realizados, incluindo tempo pós treinamento para verificação, avaliação pelo superior imediato se o treinamento foi efetivo, dentre outros?	- Registros de avaliação (não considerar apenas avaliação de reação para atendimento ao requisito); - Plano de Ação; - Entrevistas com a força de trabalho para verificar se as pessoas capacitadas, treinadas e conscientizadas têm conhecimentos dos perigos, ações de controles, normas e procedimentos documentado para realizar o trabalho adotando medidas de SMS e segurança operacional.			Analisar se a empresa aplica procedimento estruturado para avaliação da eficácia dos treinamentos, considerando verificações pós-treinamento, avaliação pelo superior imediato e definição de ações quando identificadas lacunas. Exemplos de verificações: - Avaliação de eficácia realizada após período definido pós-treinamento. - Evidências de avaliação pelo superior imediato. - Registros de plano de ação quando a eficácia não é atingida.	
9.3.5	a) A empresa possui equipe de suporte psicológico, que executa avaliação do estado psicológico e emocional no admissional/periódico que torna apto o trabalhador para as atividades escopo do contrato de serviços? b) Existe sistemática para apoio dos trabalhadores quando estão com pressões psicológicas devido a atividade ou vindas de situações externas (família etc)? c) Existe sistemática de avaliação dos trabalhadores das embarcações pós-acidentes?	- Avaliação psicológica periódica - ASO admissional e periódico contemplando exame psicológico - Procedimentos documentados, Fluxos de Comunicação - Registros - Entrevistas com a força de trabalho			Analisar se a empresa possui sistemática estruturada de apoio psicológico, abrangendo avaliação admissional e periódica, suporte em situações de pressão psicológica e avaliação pós-acidentes. Exemplos de verificações: - Evidências de avaliações psicológicas realizadas ao longo do ciclo - Procedimentos e fluxos de comunicação para apoio psicológico em situações de pressão - Evidências de comunicação e acesso ao suporte psicológico pela força de trabalho	
9.3.6	Quanto aos treinamentos nos procedimentos internos, principalmente os críticos, a empresa desenvolve: - Matriz/cronograma de treinamentos operacionais, que determina a carga horária, justificando que, por serem críticos e por serem salva guarda para os riscos identificados é importante garantir que estes foram ministrados com tempo racionalmente viável; - A carga horária deve ser sempre informada nos registros dos treinamentos; - Determinação do tempo de reciclagem na Matriz de Treinamento; - Cobrança de ministração deste treinamento assim que o funcionário entra na empresa (na indução). - Determinar que a avaliação da eficácia seja aplicada de forma objetiva, como por exemplo, prova que apresente um percentual mínimo de aprovação.	- Matriz e cronograma de treinamentos; - Carga horária adequada para cada treinamento; - Evidência do tempo de reciclagem; - Evidência da avaliação da eficácia.			Analisar se a empresa estrutura os treinamentos de procedimentos internos críticos de forma planejada, com definição de carga horária adequada, reciclagens periódicas, aplicação na indução e avaliação objetiva de eficácia. Exemplos de verificações: - Aplicação dos treinamentos críticos na admissão/indução - Definição e registro da carga horária e periodicidade de reciclagem - Evidências de verificação objetiva da eficácia dos treinamentos	
Simuladores						
9.4.2	a) Entre a admissão e o início das atividades de um novo colaborador, em movimentações internas e periodicamente, o uso de simuladores de operações é uma das formas de avaliação dos colaboradores que exercem funções críticas nas atividades do escopo contratado? b) Existe sistemática de reciclagem periódica dos treinamentos realizados nos simuladores? c) Inclui treinamentos em etapas críticas das atividades do escopo contratado.	- Procedimento documentado; - Matriz de Treinamento; - Registros de Treinamento; - Entrevistas com a força de trabalho. - Constatação visual.			Analisar se a empresa utiliza simuladores de operações como ferramenta de avaliação e capacitação de pessoal, desde a admissão, em movimentações internas e de forma periódica, incluindo reciclagens estruturadas. Exemplos de verificações: - Uso de simuladores na admissão, movimentações internas e avaliações periódicas. - Sistemática de reciclagem dos treinamentos em simuladores. - Abrangência de cenários críticos, incluindo atracação, desatracação e aproximação em portos/instalações.	
Gestão de Recursos Humanos						
9.5.1	Estão disponíveis formas de entretenimento para os colaboradores e meios de comunicação com a família?	Televisão, rádio, jogos, jornais, revistas, livros, internet, etc.			Verificar se a empresa disponibiliza formas adequadas de entretenimento e meios de comunicação que permitam à tripulação manter contato com a família durante o período embarcado. Exemplos de verificações: - Disponibilidade de opções de entretenimento. - Acesso a meios de comunicação para contato com familiares. - Percepção da tripulação quanto à disponibilidade e funcionamento.	

9.5.2	A empresa possui e implementou sistemática de acompanhamento de rotatividade de pessoal, com indicadores, metas e gestão de SMS sobre este tema?	Procedimento documentado: - Entrevistas de desligamento; - Registros; - Indicadores; - Plano de Ação.			Avaliar a efetividade da gestão da rotatividade de pessoal, considerando o uso de indicadores, metas estabelecidas e a implementação de ações para mitigação de impactos em SMS. Exemplos de verificações: - Indicadores e metas definidos para rotatividade. - Utilização de entrevistas de desligamento como insumo de gestão. - Planos de ação vinculados aos resultados.	
Fatores Humanos						
9.6.1	a) A empresa estabelece uma sistemática para implementação de um programa de Fatores Humanos, prevendo as dimensões desta matéria no campo Tecnológico, Ambiental, Organizacional e de Fatores Individuais? b) A empresa possui algum especialista em Fatores Humanos que participa de fóruns externos sobre o tema? c) A empresa tem estabelecido uma sistemática de treinamento em Fatores Humanos? d) A empresa tem utilizado técnicas de investigação de acidentes/incidentes voltado para as questões de Fatores Humanos?	Programa de Fatores Humanos: - Treinamentos realizados sobre o tema; - Evidência de especialista na área ou terceirizado que presta este serviço de uma forma sistematizada; - Investigação e análise de acidentes contemplando fatores humanos.			Verificar se a empresa possui sistemática de Programa de Fatores Humanos, sua implementação, se a alta administração da empresa está envolvida (avaliar Rac. da empresa e realizar entrevistas com a alta direção), se foram implementadas melhorias a partir dessas análises. Verificar se o programa abrange as dimensões da tecnologia (ex: layout adequado; execução segura das tarefas; fatores de risco de sobrecarga física e mental nos colaboradores); Individual (habilidades, experiência, qualificação, aptidões e conhecimento dos colaboradores); ambientais (iluminação segura, condições térmicas); organizacionais (avaliar os aspectos de FH durante a análise de risco para o planejamento e execução das atividades, adotar ações para gerenciar a sobrecarga de trabalho). Exemplos de verificações: - Avaliar se o treinamento está programado na matriz e se estão adequados. - Verificar se contempla Fatores Humanos nas técnicas de investigação de acidentes/incidentes. - Verificar se a empresa possui especialista em Fatores Humanos. - Envolvimento da alta administração no programa.	
9.6.2	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	

Requisito	Descrição do Requisito	Evidências para atendimento do item	Percepção da Empresa		Informações da Empresa	Complemento para melhor esclarecimento sobre o item	Item da LV PEOSUB que está em consonância com a do PEOTRAM
			Nota	Classificação			
Controle de Documentos							
10.1.1	A empresa evidenciou que atende o item 1.6 - Da prestação de informação digital e digitalização de documentos, em conformidade com a Norma Regulamentadora NR-1?	<ul style="list-style-type: none"> - Registros de segurança e saúde no trabalho apresentados ao longo do ciclo de auditoria emitidos e armazenados em meio digital com certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil); - Rastreabilidade das assinaturas digitais 				<p>Avaliar a efetividade da gestão da informação digital em SST, considerando conformidade com a NR-01, uso de certificação ICP-Brasil e garantia de rastreabilidade das assinaturas digitais.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registros de SST emitidos e armazenados em meio digital - Utilização de certificado digital no âmbito da ICP-Brasil - Rastreabilidade e integridade das assinaturas digitais 	
10.1.2	A empresa possui sistema e procedimento implementado de controle de documentos de gestão de SMS (ex: Documentos internos e documentos externos. Rastreabilidade entre os anexos e os formulários aos seus respectivos procedimentos de origem; Distribuição dos procedimentos via cópias controladas e não controladas; Histórico e periodicidade de revisão dos procedimentos).	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimento documentado; - Rastreabilidade dos anexos e formulários aos seus respectivos procedimentos documentados; - Ausência de falhas entre lista mestra e versões dos procedimentos documentados; - Ausência de uso de documentos internos e externos obsoletos; - Documentos dentro da validade estabelecida em procedimento documentado. 				<p>Verificar se o controle documental de SMS garante uso de versões válidas, rastreabilidade completa e distribuição controlada, prevenindo a utilização de documentos obsoletos.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimento de controle de documentos internos e externos implementado. - Lista mestra alinhada às versões vigentes. - Registros de revisão e controle de validade dos documentos. 	
10.1.3	O manual de operação dos principais equipamentos está disponível nas frentes operacionais em idioma entendido por seus usuários?	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos documentado; - Documentos e registros. 				<p>Avaliar a efetividade da disponibilização dos manuais de operação nas frentes operacionais, considerando acessibilidade, idioma compreensível e alinhamento aos requisitos aplicáveis.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade dos manuais nas frentes operacionais. - Correspondência entre os equipamentos instalados e os manuais disponíveis. 	M 4.14, M 5.4, M 5.8
Controle de Registros							
10.2.1	A empresa apresentou sistemas e procedimentos de controle de registros adequado (contendo minimamente identificação, armazenamento, grau de proteção, indexação, retenção, descarte)?	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimento documentado - Registros / Tabelas de controle, incluindo: <ol style="list-style-type: none"> a) Identificação (nome dos registros); b) Armazenamento (local de guarda dos registros); c) Proteção (forma de proteção dos registros); d) Indexação (forma de ordenação dos registros); e) Retenção (prazo de guarda dos registros); f) Descarte de registros (forma de descarte após concluído o prazo de guarda); g) Legislação e preenchidos? 				<p>Analisar se a empresa possui sistemática efetiva de controle de registros, assegurando identificação, armazenamento, proteção, indexação, retenção e descarte, incluindo registros legais aplicáveis.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimento que defina critérios de controle de registros - Tabela/sistema com prazos de retenção e forma de descarte - Inclusão de registros legais (ex.: PCMSO, PGR, CIPA) com prazos definidos 	
Comunicação							
10.3.1	A empresa possui e implementou a sistemática do "NA DÚVIDA, PARE!", na qual qualquer membro da força de trabalho tem autoridade para interromper operação que avaliar insegura?	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimento documentado; - Registros de divulgação; - Registros de comunicação como, por exemplo: Clientes, Comunidades, Órgãos Ambientais, ANVISA, etc. - Fluxo de comunicação. 				<p>Verificar se o princípio "NA DÚVIDA, PARE!" é conhecido, comunicado e aplicado na prática, permitindo a interrupção segura de operações por qualquer trabalhador.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimento formal que estabeleça a autoridade de parada. - Evidências de comunicação em DDSMS, ordens de serviço ou treinamentos. - Entrevistas que confirmem o entendimento da força de trabalho. 	
10.3.2	A empresa possui setores de Ouvidoria, SAC ou similar, bem como prática de realização da "escuta ativa" ou similar, de tal forma que receba e trate informações relacionadas a uns dos temas: denúncias, elogios, opiniões, sugestões e dúvidas da força de trabalho, contratados, visitantes e demais partes interessadas em relação a segurança ocupacional e operacional visando a melhoria do sistema de gestão da empresa?	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimento documentado; - Entrevistas com trabalhadores; - Caixas de sugestão; - Registros. 				<p>Analisar se a empresa dispõe de canais estruturados de ouvidoria, SAC ou práticas de escuta ativa, assegurando o recebimento, tratamento e retorno de informações relacionadas a segurança ocupacional e operacional.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registros de manifestações recebidas. - Evidências de análise e tratamento das informações. - Entrevistas que confirmem conhecimento e uso dos canais. 	
10.3.4	A empresa possui e implementa sistemática de comunicar e registrar junto à sua base operacional e à fiscalização do cliente, sobre quaisquer panes, falhas ou anomalias?	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimento documentado; - Constatação de registros durante operação; - Ausência de acidentes e incidentes provocados por falhas na comunicação e documentação; - Entrevistas com a força de trabalho. 				<p>Analisar se a empresa aplica sistemática estruturada para comunicação e registro de panes, falhas ou anomalias da embarcação junto à base operacional e à fiscalização do cliente.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimento com sistemática e definição de fluxo de comunicação. - Entrevistas que confirmem aderência à sistemática. - Verificar se há registros de panes, falhas na embarcação ou anomalia. - Entrevistas que confirmem aderência à sistemática. 	M 5.11

Requisito	Descrição do Requisito	Evidências para atendimento do item	Percepção da Empresa	Informações da Empresa	Complemento para melhor esclarecimento sobre o item	Item da LV PEOSUB que está em consonância com a do PEOTRAM
Plano de Contingência			Nota	Classificação		
11.1.1	A empresa possui uma sistemática implementada para elaboração dos planos de resposta à emergência a partir dos cenários acidentais identificados nas análises de riscos, Normas e Legislação?	<ul style="list-style-type: none"> a) Planos de emergência b) Estar em conformidade com os requisitos legais e corporativos aplicáveis; referenciar as legislações pertinentes, procedimentos e estudos de risco dos cenários de emergência identificados nas instalações; c) Considerar os recursos e tecnologias disponíveis; d) Considerar os impactos sociais, ambientais e econômicos das situações de emergência; e) Considerar as necessidades dos públicos de interesse relevantes, tais como serviços de emergência e comunidades; f) Incorporar planos para os diferentes níveis de resposta exigidos (local, regional ou nacional); g) Planejar os recursos necessários, assim como treinamentos, exercícios simulados, inspeções e auditorias; h) Arquivar os documentos gerados de acordo com a Política de Segurança da Informação da empresa; i) Gatilhos para sua revisão; j) Registros de aprendizado com treinamentos, exercícios simulados e situações reais? 			<p>Analisar se a empresa elabora e mantém planos de resposta à emergência a partir dos cenários acidentais identificados, assegurando conformidade legal, integração com análises de risco e planejamento dos recursos, treinamentos e exercícios.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimento atualizado que referencie legislação aplicável e estudos de risco - Planos contemplando recursos, tecnologias e níveis de resposta (local/regional/nacional) - Cronograma e registros de treinamentos e exercícios simulados (EOR), com listas de presença - Checklists e registros dos exercícios realizados a bordo - Registros de exercícios, inspeções e auditorias relacionados aos cenários 	M 1.3, M 1.12, M 3.5, M 4.14
11.1.2	O modelo de gestão adotado pela empresa é baseado no ICS (Incident Command System), sendo evidenciada a capacitação formal, mediante a apresentação dos certificados de conclusão dos treinamentos ICS 100 e ICS 200, conforme aplicável às funções envolvidas?	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de emergência alinhado com o modelo do ICS. a) Apresentar estudo de alinhamento do(s) Plano(s) de Resposta a Emergências da empresa com a metodologia do modelo Sistema de Comando de Incidentes (ICS) adotado; b) Registros de estrutura organizacional, cadeia de comando, classificação dos recursos e tipos de incidentes, plano de comunicação e simulados/situações reais. <p>Excelência: A apresentação de registros de treinamento da Estrutura Organizacional de Resposta da empresa no Curso de Sistema de Comando de Incidentes Intermediário para Incidentes de Grande Porte, ICS 300, resultará na atribuição da nota de excelência.</p>			<p>Analisar se o modelo de gestão de emergências da empresa está alinhado ao ICS, com capacitação formal das funções envolvidas (ICS 100/200) e integração aos planos de resposta e à estrutura de EOR.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano(s) de emergência alinhado(s) ao modelo ICS - Certificados de conclusão ICS 100 e ICS 200 conforme as funções - Registros de estrutura organizacional, cadeia de comando e plano de comunicação 	
11.1.3	Os componentes da EOR (Estrutura Organizacional de Resposta) da empresa, tanto de base, quanto de bordo, estão devidamente treinados nos planos de resposta à emergência da empresa?	<ul style="list-style-type: none"> - Definição da composição da EOR (Estrutura Organizacional de Resposta) da empresa. - Registros de treinamento de toda a EOR de base e bordo nos planos de resposta a emergência da empresa. - Entrevistas com a tripulação; - Fluxograma de comunicação; - Lista de Contatos de Emergência da EOR da empresa. <p>Obs.: Não será considerado para atendimento ao requisito, realizações de simulados.</p>			<p>Avaliar a efetividade do treinamento da EOR quanto à preparação para resposta a emergências, considerando definição de papéis, comunicação e atualização dos contatos, não considerando simulados como evidência para atendimento ao requisito.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registros de treinamento da EOR nos planos de resposta à emergência - Definição formal da composição da EOR e respectivas funções - Fluxograma de comunicação e lista de contatos de emergência atualizados - Evidências de alinhamento dos planos aos requisitos ISM/ISPS 	M 1.3, M 1.12, M 3.5, M 4.14
11.1.4	O plano de emergência da empresa está alinhado ao PRE dos locais de prestação de serviços e ao Plano de Suporte à Emergência do cliente (PSE)?	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do alinhamento do(s) Plano(s) de Resposta a Emergências da empresa com o Plano de Suporte à Emergência em Embarcações (PSE) do cliente; - Registros de treinamento; - Registros de divulgação; - Entrevistas com a tripulação; - Fluxograma de comunicação; - Lista de Contatos de Emergência com pontos focais do cliente; 			<p>Nota: Um plano de suporte a emergência é aquele que atua o cliente/operador para qual as embarcações estão prestando serviço, no momento da ocorrência da emergência onde faltam recursos próprios da empresa prestadora do serviço.</p> <p>Analisar procedimento de emergência de bordo, hipóteses acidentais alinhadas com o PSE Plano de Suporte à Emergência em verificar embarcações da Petrobras (PSE), bem como sistemática de comunicação de emergências.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo formal de alinhamento entre o plano da empresa e o PSE do cliente - Hipóteses acidentais compatíveis com o PSE - Fluxo de comunicação e contatos de emergência com pontos focais do cliente 	
11.1.5	Todas as tripulações estão habilitadas e treinadas para resposta à emergências, para todos os cenários de emergência possíveis de ocorrer nos locais de prestação de serviços?	<ul style="list-style-type: none"> - Registros de treinamento nos planos de resposta a emergência da empresa - Cronograma de simulados - Registros de Simulados - Entrevistas com a tripulação 			<p>Verificar se a preparação da tripulação para emergências é abrangente e atualizada, assegurando cobertura dos cenários previstos e participação efetiva nos treinamentos e simulados.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registros de treinamento nos planos de resposta à emergência - Cronograma que contemple os diferentes cenários - Registros de simulados realizados com participação da tripulação <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudos formais de alinhamento entre o plano da empresa e o PSE do cliente - Hipóteses acidentais compatíveis com o PSE - Fluxo de comunicação e contatos de emergência com pontos focais do cliente 	M 1.3, M 1.12, M 3.5, M 4.14
11.1.6	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	
11.1.7	A empresa possui equipe de medicina remota, independente da medicina do trabalho, com atendimento 24 horas, para suporte às frentes operacionais, em casos de necessidade?	<ul style="list-style-type: none"> - Contrato com empresa de tele medicina - Registros de situação. <p>Obs.: não está incluído neste item, atendimentos voltados para medicina do trabalho.</p>			<p>Analisar se a empresa dispõe de equipe de medicina remota, independente da medicina do trabalho, com atendimento 24 horas para suporte às embarcações em situações de emergência.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contrato ativo com empresa de telemedicina/emergência médica - Previsão do serviço nos planos/procedimentos de emergência - Registros de atendimentos ou acionamentos realizados <p>Verificar Atendimento Emergencial / Equipe de Resposta / MEDVAC</p>	
11.1.8	A empresa possui e realiza o briefing de segurança, contendo orientações mínimas sobre os riscos existentes, sinalizações, atuações em emergência, comunicação, dentre outros?	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de presença de briefings, entrevistas com tripulantes e terceiros. 			<p>Analisar se a empresa realiza briefing de segurança de forma sistemática, assegurando a comunicação de riscos, sinalizações, procedimentos de emergência e canais de comunicação aos tripulantes e terceiros.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registros/listas de presença dos briefings realizados - Conteúdo do briefing contemplando riscos, sinalização e emergência 	
Simulados e Plano de Verificação						
11.2.1	a) Estão definidos cronogramas de exercícios simulados para as hipóteses acidentais de emergência, conforme identificado nos planos de emergência de terra (suporte às emergências offshore) e das frentes operacionais? b) Os simulados são realizados de modo a garantir que todos os cenários mapeados e sua EOR constante no plano de emergência são contemplados em um período pré-estabelecido coerente com a realidade da empresa?	<ul style="list-style-type: none"> - Cronograma de Simulados - Registros de simulados - Registros de simulados terra x frente operacional envolvendo toda a EOR com evidências de sua participação <p>Obs.: Para atendimento pleno ao requisito, a empresa deve demonstrar que todos os cenários identificados e sua EOR passaram por um simulado.</p>			<p>Verificar se os simulados são programados e realizados de forma a abranger todos os cenários identificados e as estruturas de resposta previstas, com monitoramento da execução e participação dos envolvidos.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cronograma de simulados alinhado aos planos de emergência de terra e de bordo - Registros de simulados realizados cobrindo todos os cenários mapeados - Evidências de participação integral da EOR (base e bordo) 	
11.2.2	A empresa se utiliza de novas tecnologias digitais para a realização de simulados, recolhimento de óleo, vazamentos, outros, que podem estar trazendo benefícios para os processos?	<ul style="list-style-type: none"> - Registros de utilização; - Verificação dos novos sistemas de engenharia implantados (não solicitados nos contratos da PETROBRAS). 			<p>Analisar se a empresa utiliza tecnologias digitais para apoio à realização de simulados e à resposta a emergências, avaliando a aplicação prática dessas ferramentas e os benefícios gerados aos processos operacionais.</p>	
Salvatagem						
11.3.1	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	N/A		Não aplicável à empresas de contratos de serviços.	

ELEMENTO 12 - ANÁLISE DE ACIDENTES E INCIDENTES E TRATAMENTO DE NÃO-CONFORMIDADES

Requisito	Descrição do Requisito	Evidências para atendimento do item	Percepção da Empresa		Informações da Empresa	Complemento para melhor esclarecimento sobre o item	Item da LV PEOSUB que está em consonância com a do PEOTRAM
			Nota	Classificação			
Acidentes, Incidentes, Desvios e Ações Decorrentes							
12.1.1	A empresa possui uma sistemática implementada para registro, classificação, investigação, análise, tratamento e abrangência de eventos não desejados de segurança ocupacional e operacional?	Procedimento contemplando, no mínimo: <ul style="list-style-type: none"> - descrição do acidente; - graduação do acidente; - composição de equipe de investigação; - qualificação da equipe de investigação; - de equipes de operação, SMS, manutenção (caso aplicável); - causas imediatas descritas; - causas básicas-raízes descritas; - pelo menos uma ação para cada causa; - ações preventivas-correctivas-abrangência; - as comissões são definidas a partir da classificação da severidade do acidente/incidente do acidente; - desvios. 				Analisar se a empresa aplica sistemática estruturada para registro, classificação, investigação e tratamento de acidentes e incidentes, abrangendo segurança ocupacional e operacional, com definição de causas e ações eficazes. <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimento com metodologia clara para registro, classificação e investigação - Definição de equipe de investigação qualificada e participação das áreas aplicáveis (SMS, operação, manutenção, etc) - Identificação de causas imediatas e básicas, com ações preventivas/correctivas e de abrangência 	M 1.10, M 5.11
12.1.2	A empresa possui e implementou política de estímulo de relato de desvios, incidentes e acidentes junto à força de trabalho e liderança, não tolerando qualquer tipo de subnotificação?	Registro de relatos de desvios e incidentes reportados pela força de trabalho para a base da empresa.				Analisar se a sistemática de relato adotada pela empresa favorece a comunicação de desvios, incidentes e acidentes, com registros consistentes e fluxo de informação entre a força de trabalho e a base. <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência e aplicação de programa estruturado de relatos (ex.: desvios, SMS). - Registros de relatos encaminhados à base da empresa. - Evidências de aprovação dos relatórios finais de investigação. 	M 1.10
12.1.3	Os participantes das Comissões de Investigação da empresa são devidamente qualificados e treinados em técnicas de investigação de acidentes, incluindo análise de causas raízes e implementação de ações?	Procedimento documentado; <ul style="list-style-type: none"> - Listagem do pessoal envolvido; - Registros de treinamento. 				Analisar a adequação da qualificação e do treinamento dos participantes das Comissões de Investigação, considerando métodos de análise de causas raízes e a implementação de ações decorrentes. <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificar se o procedimento contempla equipe mínima e qualificação de acordo com os níveis de incidente; - Listagem do pessoal designado para Comissões de Investigação e respectivos papéis. - Certificados de qualificação dos coordenadores em análise de causas e investigação de acidentes. - Registros de treinamento da equipe em técnicas de investigação e ferramentas adotadas. - Evidências de relatório de investigação emitido pela equipe, com rastreabilidade das qualificações. 	
12.1.4	A alta liderança da empresa participa ativamente do processo de investigação de acidentes e incidentes, acompanhando os trabalhos da comissão, aprovando a investigação, realizando visitas aos locais do acidente e reforços na prevenção de repetições?	Registros de reuniões; <ul style="list-style-type: none"> - Visitas às frentes operacionais. <p>Obs.: Considera-se como alta liderança: CEO, diretores, presidentes, gerentes gerais.</p>				Verificar se a alta liderança participa do processo de investigação de acidentes e incidentes, acompanhando os trabalhos da comissão e aprovando os resultados, com evidências de atuação na prevenção de recorrências. <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registros de participação da alta liderança em reuniões do processo de investigação. - Evidências de aprovação dos relatórios finais de investigação. - Registros de comunicações à frota, incluindo alertas e lições aprendidas. 	
12.1.5	A empresa possui e implementou técnicas estruturadas de investigação de acidentes, tais como árvore de eventos, árvore de causas, árvore de falhas e leva em consideração os Fatores Humanos constantes no Report 621 da ICGP?	Relatórios com técnicas estruturadas e levando em consideração o Report 621 da ICGP.				Verificar se a empresa adota técnicas estruturadas de investigação de acidentes, incorporando a análise de Fatores Humanos conforme diretrizes do Report 621 da ICGP. <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de investigação que utilizem técnicas estruturadas, como árvore de eventos, árvore de causas ou árvore de falhas. - Evidências de consideração dos Fatores Humanos na análise das causas. - Registros que demonstrem a incorporação das diretrizes do Report 621 da ICGP no processo investigativo. 	
12.1.6	a) A empresa possui sistemática de análise de abrangência de acidentes internos e externos, que englobe: recebimento dos informes de acidentes, divulgação, avaliação da abrangência e pertinência das causas e ações de controle, bem como revisão das análises de riscos, planos de manutenção, etc.?	Análise de Abrangência; <ul style="list-style-type: none"> - Registros de divulgação; - Entrevista com a tripulação; - Registros de alertas internos e externos divulgados. 				Verificar se a empresa possui e aplica sistemática de análise de abrangência de acidentes internos e externos, contemplando recebimento dos informes, divulgação, avaliação das causas e definição de ações de controle. <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registros de recebimento e controle de alertas internos e externos (ex.: Petrobras, órgãos externos). - Análises de abrangência e pertinência das causas e ações propostas. - Evidências de divulgação das informações à frota e à tripulação. 	
12.1.7	O pessoal de bordo demonstra conhecer os acidentes ocorridos nas frentes operacionais, na empresa e os acidentes graves ocorridos em outras empresas a serviço da Petrobras de outras operadoras?	Registros de alertas internos e externos divulgados; <ul style="list-style-type: none"> - Entrevistas com a tripulação; - Verificação do conhecimento pela tripulação da importância das ferramentas de bloqueio, e barreiras de prevenção e mitigação, e as consequências de operação com barreiras degradadas (com lacunas, desvios). 				Verificar se o pessoal de bordo demonstra conhecimento sobre acidentes ocorridos na frente operacional, na empresa e em outras frentes operacionais, incluindo eventos graves e seus impactos operacionais e de segurança. <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registros de alertas internos e externos divulgados à força de trabalho. - Evidências de compreensão, pela pessoal operacional, das causas e consequências dos acidentes. - Entendimento da importância das barreiras de prevenção e mitigação e dos riscos associados à sua degradação 	M 5.11
12.1.8	A empresa possui sistemática de identificação e tratamento dos desvios, sejam eles críticos ou sistêmicos, sendo todos os desvios efetivamente tratados?	Apresentação da sistemática estabelecida <ul style="list-style-type: none"> - Desvios descritos corretamente e tratados - Registros com poucos desvios ou desvios em branco, significa sistemática não implementada 				Verificar se a empresa possui e aplica sistemática estruturada para identificação e tratamento de desvios, incluindo desvios críticos e sistêmicos, com evidências de tratamento efetivo. <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimento formal de identificação e registro de desvios. - Critérios definidos para classificação e tratativa de desvios críticos e sistêmicos. - Registros de desvios descritos de forma consistente e com ações associadas. - Evidências de acompanhamento e fechamento das ações 	M 5.11, M 5.14
Não-Conformidades e Ações Decorrentes							
12.2.1	A empresa utiliza sistemática para avaliação da eficácia das ações de tratamento/recomendações a partir dos acidentes/incidentes ocorridos?	Registros da sistemática aplicada				Verificar se a empresa utiliza sistemática formal para avaliação da eficácia das ações de tratamento e recomendações decorrentes de acidentes e incidentes. <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimento que estabeleça a avaliação da eficácia das ações. - Registros que demonstrem a aplicação da sistemática após a implementação das ações. - Definição de responsáveis e periodicidade para a avaliação. - Integração dos resultados da avaliação aos processos de gestão de incidentes. 	
12.2.2	As lições aprendidas com incidentes e near-misses (Quase Acidentes) são usadas para a prevenção de recorrência de acidentes, sendo divulgada para todas as frentes operacionais pela liderança?	Visita a bordo; <ul style="list-style-type: none"> - Entrevista com força de trabalho - Ausência de repetição de incidentes 				Analisar se a sistemática adotada pela empresa assegura o uso efetivo das lições aprendidas na prevenção de recorrência de acidentes, com envolvimento da liderança. <p>Verificar procedimento de Gestão de Riscos considera incidentes como retroalimentação para análises de risco (HAZID, LAIPR).</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registros de divulgação de lições aprendidas à frota. - Evidências de participação da liderança na comunicação e reforço preventivo. - Integração das lições aprendidas às análises de riscos e controles operacionais. - Fazer uma análise de risco realizada antes uma reunião. 	
12.2.3	A empresa realiza uma análise econômico-financeira através dos valores quantificados dos acidentes e paralisações das frentes operacionais em decorrência de anomalias?	Registros de relatórios, estudos e outros documentos.				Analisar se os impactos decorrentes de acidentes e anomalias são mensurados e analisados sob a perspectiva econômico-financeira. <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registros de ocorrências, incluindo inoperâncias, paradas e acidentes. - Evidências de quantificação e mensuração dos impactos econômico-financeiros. - Relatórios ou estudos que considerem os impactos e sejam tomados decisões 	
12.2.4	As análises de acidentes e incidentes são discutidos com empresas similares ou associação de empresas?	Registros das análises e reuniões; <ul style="list-style-type: none"> - Evidenciar discussões e lições aprendidas nos fóruns, com possível implementação de melhorias em seus processos. 				Nota: A simples participação nas reuniões de promovidas pela Petrobras não justifica conformidade no item. Deve ser apresentado discussões entre empresas em outros fóruns. <p>Avaliar se a empresa participa ativamente de ambientes externos de troca de experiências, discutindo análises de acidentes e incidentes com empresas do mesmo segmento.</p> <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registros de participação em fóruns, workshops ou associações do setor. - Evidências de discussões técnicas sobre acidentes e incidentes com outras empresas. - Evidências de lições aprendidas provenientes de ambientes externos. 	
12.2.5	A empresa possui sistemática de avaliação da qualidade de investigação de acidentes, incidentes e desvios?	Sistemática em que avalia a qualidade da apuração de acidentes, tais como cumprimento de prazos, correta classificação e redação de eventos-topo/causas imediatas/causas básicas; ações para cada causa básica identificada; plena implementação das recomendações a bordo.				Verificar se a empresa possui e aplica sistemática para avaliação da qualidade das investigações de acidentes, incidentes e desvios, considerando critérios técnicos e de gestão. <p>Exemplos de verificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Critérios definidos para avaliação da qualidade da investigação, incluindo prazos, classificação e redação dos eventos e causas - Evidências de revisão técnica dos relatórios de investigação - Registros de acompanhamento das ações associadas às causas identificadas - Cumprimento dos prazos; - Análise da eficácia da ocorrência. - Classificação correta dos termos de acordo com sistematizações de Análise de Incidentes e Tratamento de Anomalias; - Acompanhamento do plano de ação para cada causa identificada. 	

Requisito	Descrição do Requisito	Evidências para atendimento do item	Percepção da Empresa		Informações da Empresa	Complemento para melhor esclarecimento sobre o item	Item da LV PEOSUB que está em consonância com a do PEOTRAM
			Nota	Classificação			
Inspeções Internas							
13.1.1	A empresa possui sistemática de realizações inspeções internas em suas frentes operacionais, abrangendo verificação de conformidade legal de itens de SMS e normas aplicáveis, conformidade de manutenções e perfeita operacionalidade dos equipamentos, assim como verificação de cumprimento dos itens requeridos contratualmente?	- Procedimentos documentados; - Cronograma de inspeções; - Evidência de familiarização; - Registros de Inspeções Internas.				Verificar se a empresa possui e implementa sistemática de inspeções internas na frota, abrangendo conformidade legal, requisitos de SMS, normas marítimas aplicáveis e atendimento contratual. Exemplos de verificações: - Procedimentos documentados que estabeleçam o programa de inspeções internas. - Cronograma de inspeções definido e evidências de execução conforme planejado. - Registros de inspeções contemplando manutenção e operacionalidade de equipamentos críticos. - Evidências de familiarização de novos colaboradores com os requisitos de inspeção e SMS.	M3.4, M4, 3.M4.6, M5.1, M5.2
13.1.2	O formato de inspeção da empresa é ao menos de padrão equivalente às inspeções realizadas pelo cliente e/ou órgãos como OCIMF e a empresa compara as inspeções realizadas pelo cliente/certificadores para melhorar seu processo?	- Procedimentos documentados; - Relatórios de comparação.				Verificar se o formato e o conteúdo das inspeções internas adotadas pela empresa apresentam padrão equivalente às inspeções realizadas por clientes e por organismos reconhecidos, com uso das comparações para melhoria do processo. Exemplos de verificações: - Procedimentos documentados que definam o formato das inspeções internas - Checklists e relatórios de inspeção com abrangência compatível aos referenciais externos - Verificar check list das inspeções realizadas pela empresa e avaliar a qualidade do conteúdo dos relatórios apresentados. Registros de comparação entre inspeções internas a inspeções de clientes ou certificadores. Verificar se a empresa possui sistema que possibilite o registro, cadastro e controle das constatações e se os dados dos desvios identificados são registrados e acompanhados.	
13.1.3	O sistema de inspeções da empresa permite o registro, cadastro e controle das constatações até o tratamento de pendências?	- Procedimentos documentados; - Relatórios.				Exemplos de verificações: - Procedimentos documentados que definam o fluxo de registro e tratamento das constatações. - Sistema ou ferramenta utilizada para cadastro e acompanhamento das pendências. - Relatórios de inspeções com rastreabilidade das constatações e ações.	M5.11, M5.14
13.1.4	A gestão da empresa evidencia que realiza análise dos dados de suas inspeções nas frentes operacionais, comparando desempenho de diferentes rentes operacionais, para aprimoramento do nível de serviço das embarcações?	- Procedimentos documentados; - Relatórios.				Verificar se a empresa possui sistemática estabelecendo análise dos dados de suas inspeções na frota e sua implementação, com foco no aprimoramento do desempenho e nível de serviço das embarcações. Exemplos de verificações: - Procedimentos que estabeleçam a análise e comparação dos resultados das inspeções. - Relatórios consolidados com comparativos entre embarcações. - Evidências de uso das análises para direcionamento de melhorias.	
Auditoria Interna							
13.2.1	A empresa possui sistemáticas de auditorias internas periódicas de gestão de SMS estruturadas, baseadas em requisitos da indústria (ex: PEOTRAM, ISO, etc) com devido tratamento/accompanhamento as eventuais não conformidades?	- Procedimentos documentados; - Relatórios de auditorias; - Certificados.				Verificar se a empresa possui sistemática para Auditorias, com objetivo de fixar os critérios exigíveis para o planejamento e implementação de programas de auditoria, realização de auditorias e qualificação de auditores. Avaliar referências de escopo das auditorias, como requisitos legais e aplicáveis, tais como: planos de estabilidade, registro de navegação, planos de lastro; requisitos contratuais, procedimentos de gestão. Exemplos de verificações: - Cronograma e planejamento das auditorias internas. - Evidências de qualificação dos auditores internos. - Relatórios de auditoria com escopo compatível aos requisitos aplicáveis. Registros de tratativa e acompanhamento das não conformidades	M5.11, M5.14
13.2.2	A empresa possui ou contratou equipe estruturada/qualificada para realização das auditorias internas?	- Procedimentos documentados; - Planos de auditoria; - Certificados.				Verificar sistemática em procedimento, onde descreva a qualificação de auditores, a formação e responsabilidade da equipe auditora. Devendo ser conduzido por pessoal com conhecimento técnico. Exemplos de verificações: - Procedimentos documentados que definam critérios de qualificação, formação e responsabilidades da equipe auditora. - Evidências de conhecimento técnico compatível com o escopo das auditorias. - Certificados de qualificação dos auditores internos ou contratados. - Planos de auditoria elaborados e executados conforme a sistemática definida.	
13.2.3	A empresa possui sistemática implementada para tratamento e acompanhamento das não conformidades identificadas durante as auditorias?	- Planos de ação; - Procedimentos documentados; - Relatórios; - Atas das reuniões de análise crítica; - Implementação; - Acompanhamento; - Abrangências.				Verificar sistemática em procedimento para acompanhamento das não conformidades identificadas. Avaliar se está implementada e se possui acompanhamento atualizado. Se são realizadas abrangências. Exemplos de verificações: - Procedimentos documentados que estabeleçam o tratamento e acompanhamento das não conformidades - Planos de ação com definição de responsáveis e prazos - Registros de acompanhamento e implementação das ações - Evidências de realização de análises de abrangência	M5.11, M5.14
Objetivos, Metas e Programas							
13.3.1	Foram estabelecidos objetivos, indicadores (reativos e proativos) e metas mensuráveis de SMS, eficiência energética e de segurança operacional, com seus respectivos programas, planos de ação para tratamento de indicadores fora da meta?	- Objetivos, metas e programas documentados.				Verificar se a empresa estabeleceu objetivos, indicadores e metas mensuráveis de SMS, eficiência energética e segurança operacional, com programas e planos de ação associados. Exemplos de verificações: - Objetivos, metas e programas formalmente definidos e documentados. - Indicadores reativos e proativos aplicáveis aos níveis relevantes da organização. - Registros de acompanhamento dos indicadores de desempenho. - Planos de ação para tratamento de indicadores fora da meta.	
13.3.2	A empresa utiliza métodos de pesquisa de benchmarkings e demonstra procurar boas práticas no mercado, para aprimoramento e implementação em seus processos?	- Metodologias utilizadas para o estabelecimento e atualização de indicadores; - Registros de benchmarkings; - Implementação de melhorias de benchmarkings; - Implementa sistemas de automação nos processos?				Verificar se a empresa pesquisa e avalia as práticas e estratégias adotadas por outras organizações, com objetivo de melhorar dos seus processos. Exemplos de verificações: - Metodologias utilizadas para pesquisa, comparação e atualização de indicadores. - Registros de benchmarkings realizados com outras organizações ou referências do setor. - Evidências de implementação de melhorias decorrentes dos benchmarkings. - Iniciativas de automação aplicadas aos processos, quando pertinentes.	
Análise Crítica pela Direção							
13.4.1	a) São gerados planos de ação decorrentes da análise crítica? b) As ações estão sendo monitoradas e os prazos estabelecidos estão sendo cumpridos?	- Registro de análise crítica; - Plano de ação; - Acompanhamento dos indicadores reativos e proativos, definidos pelos seus objetivos e metas.				Verificar se as análises críticas realizadas pela empresa resultam em planos de ação e se as ações definidas são monitoradas quanto ao cumprimento dos prazos. Exemplos de verificações: - Registros de análises críticas realizadas. - Planos de ação decorrentes das análises, com responsáveis e prazos definidos. - Evidências de monitoramento do andamento das ações. - Acompanhamento de indicadores reativos e proativos associados.	M5.11
Fatores Humanos							
13.5.1	a) A alta direção da empresa realiza uma análise crítica do Programa de Fatores Humanos implementado na empresa? b) Está sendo atendido as dimensões voltadas a Tecnologia, Ambiental, Organizacional e Individual? c) Os treinamentos realizados sobre Fatores Humanos estão adequados e atingindo seus objetivos? d) Estão sendo implementadas melhorias no processo a partir das análises realizadas?	- Programa implementado; - Treinamentos realizados;				Verificar se a empresa possui e implementa Programa de Fatores Humanos, com participação da alta direção na análise crítica, abrangendo as dimensões tecnológica, ambiental, organizacional e individual, e com evidências de melhorias decorrentes das análises realizadas. Verificar se o programa abrange as dimensões da tecnologia (Ex.: layout adequado; execução segura das tarefas; fatores de risco de sobrecarga física e mental nos colaboradores); individual (habilidades, experiência, qualificação, aptidões e conhecimento dos colaboradores); ambientais (iluminação segura, condições térmicas); organizacionais. Avaliar os aspectos de FH durante a análise de risco para o planejamento e execução das atividades, adotar ações para gerenciar a sobrecarga de trabalho). Exemplos de verificações: - Existência e implementação do Programa de Fatores Humanos. - Evidências de envolvimento da alta administração na análise crítica do programa (ex.: registros, RAC, entrevistas). - Abrangência das dimensões de Fatores Humanos, incluindo aspectos tecnológicos, ambientais, organizacionais e individuais. - Registros de treinamentos em Fatores Humanos e alinhamento com os objetivos do programa. - Evidências de melhorias implementadas a partir das análises realizadas. - Avaliar se o treinamento está programado na matriz e se estão adequados.	